

Sumário

1. Introdução	4
2. Apresentação do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini	10
3. Justificativa	14
4. Objetivos	17
4.1 Objetivo Geral	17
4.2 Objetivos específicos	17
5. Público alvo	18
6. Metodologia	19
6.1 Ampliação da Participação	19
6.2 Assessoria Técnica	21
6.3 Seminários	37
6.4 Gestão do Projeto	38
6.5 Auditoria do Projeto	39
7.0 Atividades do Projeto	40
8.0 Cronograma das atividades	42
9.0 Orçamento	44
9.1 Orçamento Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce	45
9.2 Descrição dos Produtos	46
9.3 Eventos com Atingidos	47
9.4 Orçamento Equipe Permanente	49
9.5 Custo com Aquisição de Equipamentos	50
9.6 Custo com Infraestrutura e Manutenção	51
9.7 Custo com Comunicação	52
9.8 Orçamento Global do Projeto	53
9.9 Demonstrativo Financeiro Detalhado.....	54
9.10 Cronograma de Desembolso.....	58





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

10.0 Considerações Finais	59
11.0 Referências Bibliográficas	60
12.0 Anexos	62



PROJETO DE ASSESSORIA TÉCNICA

1 – INTRODUÇÃO

No dia 5 de novembro de 2015, a barragem de Fundão, localizada na unidade industrial de Germano, no subdistrito de Bento Rodrigues, no Município de Mariana, na Região Central de Minas Gerais, se rompeu, causando uma enxurrada de lama e rejeitos de mineração que provocou a destruição do subdistrito, deixou 19 mortos, mais de 600 pessoas desabrigadas e desalojadas, milhares de pessoas sem água e gerou graves danos ambientais e socioeconômicos a toda a Bacia do Rio Doce.

A barragem, de responsabilidade da mineradora Samarco, possuía 55 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério, retirado de extensas minas na região, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, os quais se espalharam pelo leito do Rio Doce, por 600 quilômetros, até chegar ao litoral capixaba.

O rompimento da barragem de Fundão foi considerado o maior desastre ambiental do Brasil e o maior do mundo envolvendo barragens de rejeito, com efeitos que serão sentidos ao longo dos anos. A tragédia afetou 35 cidades de Minas Gerais e três do Espírito Santo e comprometeu os serviços de abastecimento de água e a arrecadação dos municípios, decorrentes da interrupção de atividades econômicas dependentes do rio.

A lama provocou a morte de mais de 11 toneladas de peixes, ameaçou a extinção de algumas espécies, impactou fauna, flora, áreas marítimas e de conservação, além de causar prejuízos ao patrimônio, às atividades pesqueira, agropecuária, turismo e lazer na região. Um agravante da situação foi que o empreendimento e as comunidades vizinhas à barragem não possuíam um plano de contingência, que poderia minimizar os danos à população e os impactos ao meio ambiente. A Organização das Nações Unidas enquadrou o desastre como um evento violador dos direitos humanos (ONU, 2015).



Desse modo, observa-se uma grande ruptura dos projetos de vida familiares e comunitários, dado que as comunidades são fortemente demarcadas pela interdependência entre famílias e relações de vizinhança. Vejamos:

O padrão vigente de implantação de barragens tem propiciado, de maneira recorrente, graves violações de direitos humanos, cujas consequências acabam por acentuar as já graves desigualdades sociais, traduzindo-se em situações de miséria e desestruturação social, familiar e individual (Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana- CDDPH, 2010, p. 13).

Conforme relatório do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana- CDDPH¹, em grandes empreendimentos é possível verificar um conjunto de direitos humanos sistematicamente violados.

Tal situação é constatada nos relatos obtidos junto à Comissão de Atingidos presentes nas reuniões realizadas no município de Rio Doce, em 03/04/2018 e, na data de 10/04/2108, com as Comissões de Atingidos das cidades de Santa Cruz do Escalvado e Xopotó (relatórios em anexo), dentre os quais elencamos:

- Direito ao acesso à informação: De acordo com relatórios anexados ao presente Projeto de Assessoria Técnica, registrou-se nos depoimentos dos atingidos dificuldades de acesso às informações sobre determinada demanda submetida à análise da Fundação Renova, bem como demora para obter respostas aos pleitos, além de informações contraditórias e desencontradas oferecidas pela Fundação.
- Direito a novas oportunidades de trabalho: Os relatos dos atingidos indicaram a paralisação de algumas atividades laborativas que representavam a única fonte de sustento das famílias e, diante da incerteza do retorno ou não dessas atividades no futuro, mostra-se necessária a busca de alternativas sustentáveis para recomposição das capacidades laborativas.

¹ Atual Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH



- Direito à moradia e condições de vida adequada: De acordo com os relatos coletados, as atividades desenvolvidas pela Fundação Renova no território (serviços, obras de dragagem no Lago de Candonga, intenso fluxo de caminhões e máquinas pesadas nas vias urbanas e rurais) alteraram a infraestrutura viária, com degradação das vias de acesso e provocaram rachaduras e danos na estrutura das moradias. Há registros oficiais de famílias rurais que tiveram seu acesso à cidade prejudicado, além de verificado prejuízo no trânsito de transporte escolar que atende a região, como no exemplo emblemático que envolveu a Comunidade de Santana do Deserto, em Rio Doce, a qual ficou isolada em virtude de queda da estrada de acesso, provocada pelas obras executadas no território.
- Direito a um ambiente saudável e à saúde: O modo de vida da população foi bastante alterado e impactado. A rotina tranquila do interior, com pouco fluxo de veículos nas vias urbanas e rurais foi bastante modificada em razão das obras e serviços executados pela Fundação Renova, inclusive com forte aumento populacional. Além disso, o risco de surgimento de doenças psicológicas ou contaminação de peixes são fatores que merecem atenção e cuidados ao longo de todas as etapas do processo de reparação dos danos.
- Direito à melhoria contínua das condições de vida: O impacto a ser reparado deverá levar em conta a tentativa de restabelecimento do modo de vida em condições semelhantes àquelas vividas antes do acidente da barragem de Fundão e, nos casos em que for impossível, na criação de mecanismos aptos a propiciar a minimização dos impactos e efeitos das ações reparatórias.
- Direito à plena reparação das perdas: Uma vez identificado o dano, ele deverá ser avaliado pela ótica qualitativa e quantitativa, propiciando assim, a completa e integral recomposição do prejuízo evidenciado.
- Direito à justa negociação, tratamento isonômico, conforme critérios transparentes e coletivamente acordados: O princípio constitucional da igualdade, elencado pela Constituição Federal brasileira, deverá nortear e servir como baliza para as ações reparatórias, mediante adoção de critérios que respeitem as particularidades do caso concreto, em condições de equidade e justiça social.



- Direito às práticas e aos modos de vida tradicionais, assim como ao acesso e preservação de bens culturais, materiais e imateriais: As atividades econômicas atingidas (garimpeiros, faiscadores, pescadores artesanais, agricultura familiar, turismo rural, doceiras, meeiros, mergulhadores, artistas locais, dentre outros) destruíram não apenas as condições de sobrevivência desses segmentos sociais como a própria identidade coletiva e as relações de vizinhança e solidariedade tradicionais que caracterizam as populações tradicionais. Vale destacar que em localidades rurais não há uma separação nítida entre os espaços de moradia e os espaços de trabalho, assim como há uma profunda interdependência no interior da família já caracterizada em estudos clássicos sobre agricultura familiar, bem como a interdependência entre vizinhos (troca de dias, mutirões, situações de compadrio, dentre outras). Uma ilustração dramática dessa realidade foi o impedimento da população rural de Santa Cruz do Escalvado para atravessar o rio, através da barca, até a Comunidade de Santana do Deserto, onde efetuavam compras e participavam de atividades religiosas e festas tradicionais, como Congado, Folia de Reis e Caminhada de Nossa Senhora Santana.

O desenvolvimento econômico promove diversos benefícios a toda sociedade, desde aumento de renda até melhoria na qualidade de vida. Isto pode ser confirmado através do aumento na expectativa de vida das pessoas e da redução na incidência de doenças de todos os gêneros. Por outro lado, o desenvolvimento também implica em diversos custos ao ser humano, dentre eles os associados à degradação ambiental e, em particular, à poluição.

Um empreendimento com elevado potencial degradador do meio ambiente pode ser considerado muito positivo por populações sem emprego e renda em uma região inóspita, tanto quanto pode ser considerado ruim e indesejável em uma região desenvolvida, com elevado índice de desenvolvimento social e econômico, cujos impactos socioambientais na construção do tecido urbano foram devidamente contornados e controlados, com avaliações sendo realizadas sobretudo nos momentos posteriores ao licenciamento ambiental e, notadamente, posteriores ao início de operação e funcionamento do empreendimento.



O bem-estar humano pode ser objeto de diferentes interpretações, em sociedades e culturas diferentes. Não depende de luxo e riqueza. Entretanto, há condições básicas para ser considerado razoável e digno. Tais condições referem-se, via de regra, aos mesmos aspectos, independente de aferição em distintas sociedades e culturas. Um conjunto unificado e integrado de condições; os quais usualmente referidos como “atendimento às necessidades básicas” de uma população.

Desta feita, sobretudo em sociedades nas quais alguns direitos ainda não foram garantidos à boa parte da população - por vezes em decorrência do próprio processo civilizatório percorrido - tornou-se lugar comum a rotineira abordagem de aspetos relativos a direitos constitucionais de forma conjunta.

É justamente o direito de apreender dados, informações, de forma a compreendê-los e avaliá-los, à luz da adequada ciência, e aplicação imparcial e ética de seus métodos e técnicas, o objeto do principal tema deste processo de entendimento visando resultados concretos de um efetivo trabalho.

Por outro lado, processos exploratórios para apreensão e compreensão da realidade têm sido realizados. Alguns com pequeno período de tempo e critérios não especificados, tão pouco discutidos previamente.

Um deles foi efetivado pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Câmara Federal - Congresso Nacional, que abordou, no entendimento e ótica dos seus 34 membros titulares e suplentes - deputados federais de diversos Estados e partidos - temas relacionados a violação de direitos. Seus resultados foram explicitados no “Relatório - Diligência Destinada a Apurar Violações de Direitos Humanos Decorrentes do Rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana/MG (Req. nº 09/2016), de novembro de 2016, sobre os quais não nos cabe fazer juízo de valor, apenas citar sua existência.

O contexto do projeto da assessoria técnica ora em foco se dá em uma situação distinta dos processos administrativos usuais que fazem uso da ciência, métodos e técnicas de avaliação de impactos ambientais (Inciso III do Art. 9º da Lei Federal 6938 de 1981 que “Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação”) visto que se trata de um empreendimento que havia passado



pelos usuais processos administrativos de Estado referentes à avaliação de impactos ambientais pré-implantação do empreendimento e, por vias de consequência, as medidas e princípios de cautela e prevenção à externalidades ambientais negativas tinham sido adotadas a contento e com uso de métodos e técnicas científicas em nível de excelência, na ampla maioria de seus aspectos.

O contexto atual refere-se à valoração da danos ambientais, sociais e econômicos, para suas efetivas indenizações, reparações e, possivelmente, compensações decorrentes de um desastre ambiental de caráter continental.

É comum, como pôde ser visto nos parágrafos anteriores, que o bem-estar humano seja analisado com base não só no atendimento de necessidades básicas fundamentais para seu alcance, como também em garantias de futuro, o que torna compreensível e natural a promoção do olhar na integralidade das relações de uma comunidade com seu meio e arredores, considerando-se todas as partes para melhor entendimento e provisão das condições de sustentabilidade. Sustentabilidade esta, aqui entendida como provimento de meios para continuidade das boas relações com o ambiente, uso e propriedade da terra, produções agrícolas, pesqueira, etc. em seus locais originais de moradia.

Posto isto, o papel da entidade responsável pela assessoria técnica é propiciar às famílias atingidas o acesso a condições justas e equânimes para que sejam protagonistas de todo o processo de reparação e mitigação dos danos, garantindo assim, a minimização das violações de direitos supracitadas.





Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

2 – APRESENTAÇÃO DO CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI

O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini foi constituído desde 1996, oficializado em 13 de dezembro de 2006, sendo fundado por pessoas de várias comunidades, urbanas e rurais, que ao longo da trajetória de vida, vêm se dedicando à natureza e a vida humana, através do trabalho realizado pela Saúde Alternativa, bem como possui como escopo a formação e assessoria político-pedagógica nas temáticas de Educação Popular e Direitos Humanos.

O nome escolhido para o Centro é uma homenagem à Rosa Maria Fortini, Filósofa e Educadora Popular, semeadora da justiça, a qual lutou por uma agricultura agroecológica, tendo sido inclusive fundadora do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muriaé/MG, bem como foi Agente da Comissão Pastoral da Terra de Minas Gerais, sempre difundindo os ideais da saúde alternativa através da homeopatia e educação popular.

Rosa Fortini foi uma das pioneiras na região voltada à defesa e luta pela educação do campo, sendo categórica em seus discursos quando afirmava que: “somos cientistas populares e isso favorece a intervenção em nós e no mundo, somos aliados da vida e é nela que nos apoiamos”.

Rosa era uma mulher de fé profunda, a todo tempo ligava suas lutas à libertação dos hebreus na passagem bíblica de Êxodo, ao afirmar que Deus estava ao lado do povo, que era necessário sentar também junto ao povo, para ouvir o que eles tinham a dizer. Ela faleceu aos 41 anos, em 2001, na cidade de Muriaé/MG.

Ao longo dos anos de atuação, o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini priorizou dois temas centrais: a questão da terra e a questão das famílias tradicionais, sobretudo no Estado de Minas Gerais.



A questão agrária vem se agravando no Brasil a cada ano, e, nos dias atuais, os movimentos sociais do campo são um dos mais importantes focos de resistência à avalanche neoliberal e à apatia política que caracterizam a conjuntura nacional e global. A temática de povos e comunidades tradicionais foi se constituindo aos poucos na entidade e hoje temos grande experiência e tradição com trabalhos nesta área.

Recentemente, a entidade começou a desenvolver atividades mais específicas na área da educação, voltadas à formação, discussão e conscientização das pessoas, mulheres, crianças, jovens e adultos, em experiências que facilitem o aprendizado de um modo de convivência mais democrático e justo, onde as pessoas sejam mais atentas e respeitadas consigo e com os outros.

O Centro Alternativo de Formação Popular nasceu e se define como assessoria junto a legítimos processos de luta e organização da classe oprimida e dos setores sociais que sofrem distintas formas de dominação ou opressão, pautando-se em três pilares:

a) Assessoria, porque não pretende ser representação direta, nem competir com os movimentos e lideranças comunitárias, os quais já possuem sua razão de existir;

b) Junto ao grupo, para significar a cumplicidade e força coletiva, ou seja, o trabalho vai além de uma assessoria técnica e pontual;

c) Legítimos processos de luta, porque olha toda organização como uma ferramenta.

Como missão, a entidade busca potencializar os saberes e vocações locais das comunidades urbanas e rurais através da promoção, produção e difusão de soluções e tecnologias socioambientais, bem como a capacitação e assessoria na formação de capital social para o desenvolvimento da pessoa humana.

O Centro Alternativo de Formação Popular foi criado com o objetivo de ser um serviço à causa dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, de representar um suporte para que as comunidades urbanas e rurais estejam aptas, organizadas e instrumentalizadas para a consolidação da cidadania e a convivência sustentável, lutando



por seus direitos, permitindo o desenvolvimento humano e empoderamento em todas as suas dimensões.

Atualmente, o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini presta assessoria à Comunidade de Marimbondo e Sítio do Fundão, ambas localizadas na zona rural do município de Rio Doce/MG, realizando um serviço de acompanhamento e assistência técnica, voltada à atendimento de grupo de 12 famílias atingidas pela construção de uma usina hidrelétrica, caracterizados como agricultores, pescadores e garimpeiros.

Além dessa ação, o Centro também vem desenvolvendo um trabalho de assessoria junto à Cooperativa Mista de Trabalho, Produção e Agropecuária de Nova Soberbo Ltda-Coopsoberbo, auxiliando na gestão, captação de recursos, geração de renda e avaliação e monitoramento dos projetos realizados pela cooperativa, a qual atende cerca de 70 famílias.

Durante sua existência, o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini vem desenvolvendo seus trabalhos com base nas respectivas linhas de ação:

- Apoio aos Povos e Comunidades Tradicionais e Defesa de Direitos Humanos: Assessoria e apoio às organizações das comunidades que lutam pela reaquisição de seus territórios e contra os impactos socioambientais, com assistência jurídica, capacitação em direitos e fortalecimento das iniciativas relacionadas à defesa dos direitos dos povos e comunidades tradicionais;
- Apoio às lutas em defesa dos direitos humanos essenciais, contribuindo para a visibilidade das suas reivindicações e para a inserção destas nas pautas políticas dos governos;
- Agroecologia e Assistência técnica e Social.

Para desenvolver suas ações, o Centro articula e realiza parcerias com organizações locais dos (as) agricultores (as) familiares, povos e comunidades tradicionais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, movimentos sociais, Pastorais



Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

Sociais, Comissão Pastoral da Terra, Instituto Federal de Ensino- IF Sudeste, congregando esforços com grupos de pesquisa e extensão de universidades.

O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, através das ações já realizadas, possui título de utilidade pública municipal e certificado do Conselho Municipal de Assistência Social.

Dentre as entidades Apoiadoras/Parceiras, podemos elencar a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Econômico, Instituto Federal Sudeste, EPAMIG, UFV, e outras congêneres.

Diante do exposto, em fevereiro de 2018, o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini foi a entidade escolhida para prestar assessoria multidisciplinar independente, com reconhecida experiência e reputação na área, após várias reuniões de articulação e mobilização com a presença das famílias atingidas das localidades de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Xopotó.

O processo de escolha e decisão final foi legitimada e referendada por cerca de 1400 (mil e quatrocentas) pessoas, em audiência pública, com a presença de membros das comunidades acima citadas e com a participação do Ministério Público Federal e Estadual.

O objetivo da entidade é prestar auxílio e assistência para a reparação integral dos direitos das comunidades atingidas, levando em consideração as especificidades, bem como revisão dos Programas de Reparação Socioambiental, Socioeconômica, conforme Termo de Ajustamento Preliminar firmado com as empresas responsáveis pelo acidente, bem como diversas entidades civis e Poder Público.



3 – JUSTIFICATIVA

No dia 05 de novembro de 2015, o dique da Barragem de Fundão em Mariana/MG entrou em colapso e rompeu-se, causando um desastre ambiental sem precedentes na história do Brasil. Os efeitos imediatos dessa tragédia, ainda em desenvolvimento, puderam ser observados desde a jusante da barragem destruída em Minas Gerais até a foz do Rio Doce, no mar do Espírito Santo.

O desastre ambiental deixou como legado um rastro de destruição, contaminação e mortes.

As medidas de reparação de perdas e danos, além de moroso, é desafiador para a compreensão das famílias atingidas, já tão sofridas com as inúmeras violações da própria dignidade humana, haja vista serem legítimos sujeitos de direitos em todo o processo, porém invisíveis e oprimidos pelo poderio econômico.

Para tanto, indivíduos que sofrem graves violações não devem ser vistos apenas como receptores de medidas de reparação, mas sim devem participar ativamente da criação, avaliação e operação dos métodos e procedimentos ligados à completa e satisfatória recuperação dos danos.

Nesse contexto, o acesso sustentável para o desenvolvimento comunitário passa necessariamente pela participação ativa dessas famílias, ou seja, é esse o caminho mais adequado para se enfrentar os inúmeros problemas existentes, construir e organizar de maneira coletiva a recuperação dos impactos sofridos pelas famílias.

Desse modo, a participação é a via para a motivação e o entusiasmo das famílias, ingredientes necessários para o desenvolvimento de um processo participativo. O presente projeto de assessoria possui como balizador a criação das Comissões dos Atingidos de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Xopotó para representar todos os atingidos. Tal iniciativa facilitou a socialização das demandas, dos debates e a disseminação do diálogo coletivo.

Nesse ínterim, mostra-se necessário disponibilizar às Comissões locais e aos próprios atingidos uma metodologia adequada, bem como suporte financeiro para que possam dar continuidade ao processo de luta pela reparação e compensação de danos.



Além disso, é salutar criar estratégias que garantam o fornecimento de informações em linguagem e formato acessíveis ao conjunto da população, facilitando a condução das ações de maneira coletiva através da participação de todos.

Assim, mostra-se relevante a existência de uma equipe técnica capaz de dar subsídio aos atingidos, seja por meio de informações qualificadas, escuta, presença e outros, satisfazendo assim, os anseios das famílias.

A Fundação Renova atualmente é a responsável pelas reparações de danos oriundos do acidente de Fundão e dispõe de um enorme corpo técnico de sua confiança capaz de lhe oferecer um grande volume de informações para respaldar seus processos decisórios.

Paralelo a isso, a falta de uma Assessoria Técnica competente e de confiança dos atingidos gera uma lacuna que os fragiliza ainda mais no processo de tomada de decisões frente as propostas e delineamentos apresentados pelas empresas responsáveis pelo dano.

As decisões que recaem sobre a Comissão e os atingidos são de alta complexidade, o que acaba dificultando a análise holística e sob várias vertentes acerca do conteúdo das informações. Tal assimetria técnica que existe entre a empresa e os atingidos, se não equacionada de forma oportuna, pode se transformar em uma nova fonte de violação de direitos.

A necessidade de uma Assessoria Técnica multidisciplinar, por um período de quatro anos, é uma grande demanda entre as famílias atingidas de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Xopotó, uma vez que imprescindível no auxílio voltado à análise dos documentos necessários para a elaboração dos planos, levantamentos, metodologias, informação, avaliação e organização dos atingidos e das reuniões da Comissão, com o escopo de implementação das ações emergências e de reparação integral.

Nesse contexto, desde a escolha do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini para o trabalho de Assessoria Técnica Multidisciplinar ocorreram várias reuniões nas localidades em que serão executados os serviços com o objetivo de escutar as famílias atingidas visando a construção da presente proposta.





Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

O documento aqui apresentado foi elaborado à luz das diretrizes e premissas contidas no projeto realizado pela AEDAS em Barra Longa/MG, bem como fruto de orientação e sugestões apresentadas pelo Ministério Público Federal e Estadual. Assim, suas justificativas, eixos de ação, metodologia e dimensões retratam o escopo e estrutura básica da necessidade de criação de uma assessoria adequada à realidade dos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova (Xopotó).

Neste sentido, o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, entidade competente com grande experiência na prática do trabalho e organização social coletiva, anima, mobiliza, aumenta o grau de consciência, capacita, qualifica, canaliza, por meio de metodologias de participação, voltadas à promoção da emancipação das famílias atingidas no processo de negociação e construção de um Plano Coletivo de reparação das perdas e danos nos municípios de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Ponte Nova–MG (Xopotó).



4 – OBJETIVOS

4.1- OBJETIVO GERAL

Possibilitar a efetiva participação e informação em todos os processos de decisão e cumprimento da reparação de perdas e danos vivenciados pelas famílias ou pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, envolvendo as localidades de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Xopotó.

4.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

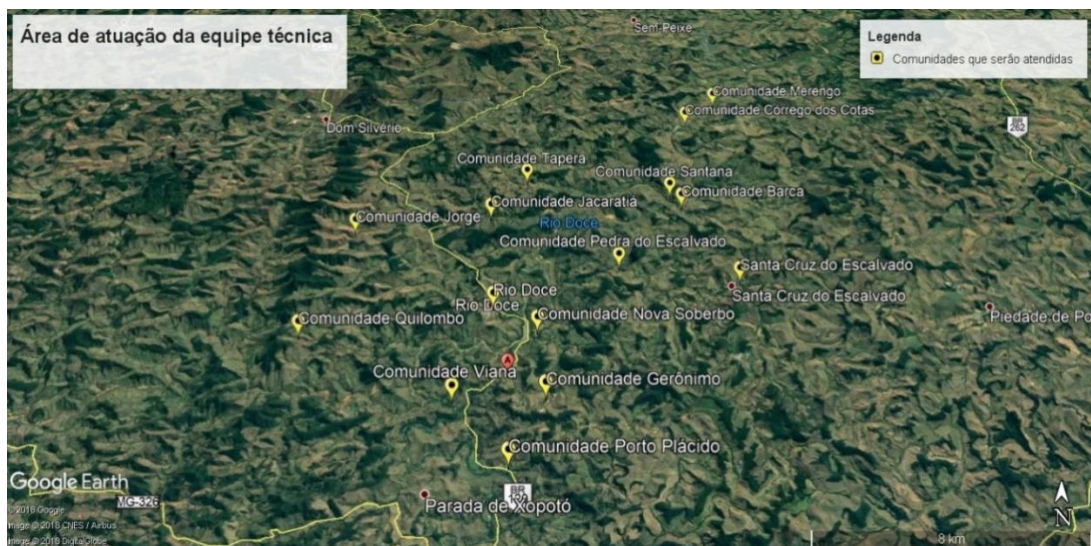
- Debater e produzir com as famílias atingidas qual a metodologia de trabalho mais apropriada, visando a ampla participação de todos os atingidos nas etapas de reparação;
- Proporcionar maior participação das famílias atingidas em todo o processo relativo aos seus direitos, através de metodologias adequadas, respeitando a realidade e contexto fático das famílias;
- Orientar e auxiliar as famílias atingidas na revisão e aprovação do Cadastro Sócio-Econômico, bem como junto ao Programa de Indenização Mediada (PIM), além de analisar e questionar a Matriz Indenizatória de Danos no tocante às perdas e danos, conforme a realidade dos atingidos;
- Oferecer subsídios às famílias atingidas com informações técnicas qualificadas, numa linguagem acessível de acordo com nível social dos indivíduos que pertencem às comunidades atingidas;
- Avaliar e Monitorar continuamente os programas de reparação de perdas e danos executados pela Fundação Renova;
- Promover Assessoria Técnica aos atingidos de maneira integral nas respectivas áreas: socioambiental, socioeconômica, jurídica, agrônômica, assistência social e psicológica, saúde, turismo, cultura e lazer, garantindo que a formulação, o



planejamento e a execução de ações e programas contemplem e reflitam os modos de vida próprios das comunidades destinatárias.

5- PÚBLICO ALVO:

A população atingida é composta por aproximadamente 650 famílias residentes nas áreas urbanas e/ ou rurais. Entre as famílias que serão atendidas, encontram-se trabalhadores autônomos, assalariados, bem como famílias pertencentes à povos tradicionais, como pescadores artesanais e faiscadores, conforme figura abaixo:



6- METODOLOGIA

Considerando os objetivos apresentados, propomos a metodologia sob duas linhas: **Ampliação da participação e Assessoria Técnica**. Cabe destacar que ambas as vertentes de atuação serão elaboradas e executadas em conjunto, uma servindo de subsídio e complemento da outra.

Inicialmente, o Projeto será executado durante quatro anos, podendo ser ampliado caso seja necessário. A execução do Projeto irá ocorrer por meio de processo público e transparente de seleção dos profissionais (nível médio e nível superior), por meio de edital aberto, divulgado amplamente em locais como: site do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, em rede de comunicações regionais, folder de divulgação a ser afixado em locais públicos de grande circulação dos municípios alvos do projeto, anúncios na imprensa oficial regional.

- **AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO**

A linha de ação que busca a ampliação da participação das famílias atingidas possui como pressuposto o fortalecimento e organização das comunidades por meio do enfrentamento das problemáticas que permeiam as comunidades atingidas.

Nesse sentido, o foco central é fomentar a participação das famílias atingidas no Território de atuação, propiciando subsídios para que elas tenham voz e vez, contribuindo com o fortalecimento da autonomia e cidadania destes grupos e, ao mesmo tempo, na construção de novos conhecimentos através do diálogo com as famílias atingidas, na identificação das problemáticas e construção de soluções e condições de enfrentamento conjunto das demandas.



a) Fomentar e qualificar a Participação

Para ampliação da participação, serão organizados grupos formados por 15 famílias atingidas. Os grupos, denominados Núcleos de Base, representam uma estrutura fundamental da organização e participação popular no processo de reparação de danos sociais e econômicos. Todas as famílias atingidas poderão participar do processo coletivo de reparação por meio da inclusão em grupos representativos de categorias de danos.

Os Núcleos de Base terão um representante escolhido dentre eles, levando em consideração a organização das Comissões de Atingidos já existentes, notadamente visando o fortalecimento das lideranças e referências de luta nas comunidades. Trata-se de uma ação participativa, que permitirá aos atingidos uma contínua e permanente reflexão, mobilização e produção.

Tais Núcleos de Base irão compor um Conselho Intermunicipal, com dois representantes de cada comunidade, cujo espaço será voltado às relações de trocas, de vivências, experiências, repasse de informações e práticas educativas, como forma de enfrentamento das necessidades e reivindicações manifestadas, com vistas à reparação de danos. (GÓMEZ; FREITAS e CALLEJAS, 2007 p.129).

Para auxiliar a formação dos Núcleos de Base, acompanhar o Conselho Intermunicipal, organizar o banco de dados de perdas e danos, faz-se necessário a contratação de 10 Técnicos de Nível médio, com experiência em trabalhos de base, organização popular e instrumentais participativos. Tais profissionais serão contratados por todo período do projeto para acompanhar as famílias atingidas, priorizar a organização e mobilização comunitária, além de realizar interlocução direta e permanente com parceiros do projeto para execução das atividades, organização, execução e acompanhamento de cursos, capacitações, seminários e intercâmbios, bem como sistematizar as atividades e experiências locais.

Portanto, faz-se necessário a aquisição e financiamento de equipamentos e materiais conforme detalhamento no item orçamento.



b) Construção da Metodologia

O instrumento de participação apresentado acima será socializado com todos os atingidos, podendo sofrer ajustes e aprimoramentos. Para tanto, será necessário a realização de um Seminário inicial em cada município e mais seis ao longo dos quatro anos do projeto. Os objetivos dos Seminários vão além do aqui apresentado, e serão melhor detalhados adiante.

A princípio, os Núcleos de Base serão organizados por proximidade, para facilitar a periodicidade de encontros para repasse de informação e debates. Porém, tal proposta passará pela avaliação dos atingidos.

6.2- ASSESSORIA TÉCNICA

A Assessoria Técnica às famílias atingidas abrange uma metodologia que envolva profissionais de diversas áreas de conhecimento, conforme exigência do plano de reparação de danos.

Matos (2009) reforça o fato que se observarmos a etimologia da palavra assessoria iremos compreender que ela é a ação que visa ajudar a apontar caminhos, ou seja, a assessoria técnica propõe sugestões que devem ser apreciadas e avaliadas pelas comunidades assessoradas.

Uma Assessoria Técnica multidisciplinar destina-se a informar tecnicamente os membros da comunidade, realizando a “tradução” de termos e informações técnicas em linguagem adequada às características socioculturais locais, de forma ampla e qualificada, colaborando com o desenvolvimento de processos participativos na comunidade, permitindo a simetria e paridade técnica e compensando a hipossuficiência das pessoas atingidas.

Nesse contexto, a Assessoria Técnica tem por objetivo possibilitar a construção da efetiva participação das comunidades nos processos decisórios, auxiliando, inclusive, na compreensão de como devem ser reparados os danos eventualmente sofridos. Por outro



lado, o papel de uma Assessoria Técnica multidisciplinar não se restringe apenas em “traduzir” conhecimento técnico para as comunidades, mas também em identificar, valorizar e agregar os conhecimentos e saberes próprios dessas comunidades nos planos, projetos e peças técnicas que lhes são dedicados.

Assim, busca-se garantir que a formulação, o planejamento e a execução de ações e programas contemplem e reflitam os modos de vida próprios das comunidades destinatárias, trazendo-os para o centro dos processos decisórios, numa espécie de “tradução inversa” para a esfera técnica. Em outras palavras, a prestação de assessoria técnica não é mera transferência do conhecimento técnico ou científico às comunidades e sim um processo dialógico em que os conhecimentos e saberes produzidos pelas comunidades nas suas práticas sociais e vivências cotidianas sejam agregados e incorporados à esfera e ao discurso técnico. (CIMOS, 2015).

Assim sendo, o referido projeto contempla a contratação de 12 técnicos de Nível superior para as cidades de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Xopotó, incluindo profissionais das respectivas áreas de conhecimento: Direito, Assistência Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Ciências Agrárias e Economia.

Tal equipe ficará contratada por toda vigência do Projeto, voltada para o acompanhamento e assessoria junto às famílias atingidas, sendo necessário, a aquisição e financiamento de equipamentos e materiais, conforme detalhamento no item orçamento.

Nesse diapasão, o projeto irá contratar 19 produtos distribuídos entre as referidas localidades. O conceito de produto pode ser visualizado como a contratação de Consultorias Técnicas Especializadas necessárias para corrigir as carências dos atingidos através de estudos mais aprofundados, que foge ao alcance dos profissionais de nível superior permanente e fixo na equipe contratada. Cada um dos produtos expostos poderá ser subdividido em etapas de execução, para que se assegure o tratamento das temáticas em foco. Será de competência da equipe contratada o dimensionamento e detalhamento (cronograma físico financeiro) de cada um dos produtos.



Abaixo, exibimos a tabela com os tipos de produtos necessários para a Assessoria Técnica às famílias atingidas, construídos coletivamente com as comissões.

TABELA 1- TIPOS DE PRODUTOS DA ASSESSORIA TÉCNICA

PRODUTO	TEMA	DESCRIÇÃO
1	Socioeconômico	Acompanhamento Diagnóstico Socioeconômico – cultural dos atingidos
2	Jurídico	Formação Sobre Direitos
3	Jurídico	Dimensão Fundiária
4	Jurídico	Dimensão Socioambiental
5	Socioeconômico / jurídico	Avaliação crítica da Matriz de Danos, com foco nas indenizações
6	Jurídico	Plano de Mitigação e/ou reparação de perdas e danos - 01
7	Jurídico	Plano de Mitigação e/ou reparação de perdas e danos - 02
8	Agro - econômico	Apoio e assessoria na recuperação das estruturas impactadas
9	Agro - econômico	Apoio e acompanhamento das etapas de Reativação econômica e reconversão produtiva Rural e Urbana
10	Agro - econômico	Apoio e acompanhamento das etapas de Reativação econômica e reconversão produtiva Rural e Urbana
11	Agro - econômico	Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)
12	Patrimônio Cultural	Pareceres Técnicos e Mediação com as famílias atingidas sob políticas de reparação de danos ao patrimônio histórico, cultural, material e imaterial.
13	Esporte, Lazer, Cultura e Turismo	Assistência e Acompanhamento ao Programa de Apoio à Cultura, Turismo, Esporte e Lazer
14	Assistência Social	Apoio às iniciativas e programas de assistência social
15	Saúde	Assessoria e Acompanhamento das ações referentes à saúde da população do Território atingido
16	Antropológico	Acompanhamento das tratativas relativas ao atendimento dos Pescadores e Garimpeiros Faiscadores
17	Território e Famílias tradicionais	Acompanhamento do Estudo sobre Território e famílias Tradicionais
18	Comunicação	Disseminar as ações realizadas por equipe criada para assessorar famílias afetadas pelo desastre da barragem do Fundão

Dando prosseguimento ao trabalho da Assessoria Técnica, seguem os produtos acima citados a serem executados:



ETAPA 1: ACOMPANHAMENTO DO DIAGNÓSTICO, ADEQUAÇÃO DO PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO INICIAL

PRODUTO 1- ACOMPANHAMENTO DO DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL DOS ATINGIDOS

O diagnóstico socioeconômico que será produzido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) é uma importante ferramenta de análise para se compreender a lógica social e de reprodução das famílias atingidas, identificando valores, hábitos, instituições e relações sociais que definem representações e práticas concretas de sociabilidade. Também objetiva construir indicadores de impacto que revelem a real magnitude e importância social do desastre do rompimento da barragem de Fundão e a validade das políticas de reparação integral e do próprio método de sua implementação.

Em outras palavras, o Diagnóstico a ser realizado pela FGV não se resume a um levantamento econométrico fundamentado em metodologias quantitativas, mas, antes, em busca da validação que os atingidos conferem aos impactos sofridos, à desmontagem da sua identidade social e, principalmente, ao projeto familiar que estava em curso antes do desastre ambiental.

Isto posto, define-se um papel singular à Assessoria Técnica na construção da referida metodologia, no diálogo permanente e com as populações atingidas e na própria situação de devolução e discussão do Diagnóstico final produzido pela FGV junto às Comissões de Atingidos e comunidades para sua validação. Trata-se de um debate metodológico clássico das ciências humanas, com enfoque na relação sujeito –objeto.

PRODUTO 02- FORMAÇÃO SOBRE DIREITOS

Considerando que muitas famílias atingidas desconhecem quais direitos possuem, este produto irá oferecer aos atingidos a informação e formação necessária para que passem a entendê-los, e os meios necessários para alcance de sua efetividade.



Para tanto, serão realizados dois cursos visando a capacitação das famílias atingidas nas áreas de direitos humanos, fortalecendo o conceito de cidadania e a noção de direitos violados, mediante convite ao Ministério Público, Defensoria Pública e Universidades afins para participar e contribuir com o curso.

O primeiro Curso será de Formação em Direitos Humanos, Econômico Sociais, Culturais e Ambientais, com duração de dois dias, sendo executado no primeiro ano do projeto, visando oferecer ao público alvo cerca de 100 a 150 pessoas por municípios, dando prioridade para os membros dos núcleos de base, voltado a uma visão geral referente aos direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e ambientais.

O Segundo Curso será de Formação de Defensores de Direitos Humanos, com duração de três dias, executado no primeiro ano do projeto, visando trabalhar a reconstrução do contexto histórico em que surgiram e se desenvolveram as doutrinas dos direitos humanos, os tratados internacionais e a categoria de defensores de direitos humanos. Possui como público alvo aproximadamente 150 pessoas, dentre membros do Conselho Intermunicipal e da Comissão de Atingidos.

PRODUTO 03 – DIMENSÃO FUNDIÁRIA

Terá por objetivo assessorar os atingidos no que se refere ao acompanhamento da execução das ações e programas referentes à titulação de imóveis atingidos.

Este projeto prevê uma equipe de assessoria jurídica que estará disponível para os três municípios integrantes do território, a qual irá realizar os atendimentos às populações atingidas através de visitas programadas e nos escritórios locais, registrando-os em relatórios mensais.

É sabido que o impacto da lama provocou alterações nestes bens, e, portanto, faz-se necessário um levantamento dos anseios da população atingida com relação a forma de reparação frente ao impacto nestas propriedades, cabendo analisar a situação fundiária em quatro aspectos: a) as ampliações de terreno, b) as indenizações de áreas atingidas



pela lama de rejeito e c) a regularização dos documentos fundiários, bem como a cessão de renda e perda na qualidade de produção.

PRODUTO 04 – DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL

Acompanhamento dos Diagnósticos e ações socioambientais de reparações de danos.

É importante destacar que cada inserção econômica se caracteriza nesta região por processos culturais marcados pela tradição e pelo histórico de ocupação do território. Assim, a metodologia mais adequada para que os diagnósticos tenham sentido à existência e reprodução social das famílias atingidas é a Matriz Lógica.

Tal técnica considera essencial a participação das famílias atingidas desde o primeiro momento do planejamento, permitindo debater a construção coletiva das atividades e seus pré-requisitos para adequada realização. As atividades cumpridas darão efeito a produtos, também assim entendidos e considerados coletivamente, com a participação dos representantes das instituições responsáveis e partícipes do processo, bem como de consultores e interessados (que influenciam e que serão influenciados nas atividades meio e nos resultados), juntamente com lideranças dos beneficiários (famílias de atingidos pela tragédia).

Assim, cumpridas as atividades e obtidos os produtos, chega-se aos propósitos ou objetivos específicos, os quais representam o êxito ao final do trabalho seu êxito.

Além dos pré-requisitos às atividades, indicadores e meios de verificação de sucesso, as atividades, produtos e propósitos serão coletivamente debatidos e estabelecidos, de maneira a dar transparência e formas objetivas de acompanhamento da evolução de todo processo durante suas diversas etapas.

Para tanto, utilizaremos para acompanhamento o respectivo instrumento:



	Sumário descritivo	Indicadores (especificam evidências / confirmam metas, propósitos e produtos)	Meios de Verificação (Mecanismos que comprovam indicadores - a existência material / física dos indicadores)	Premissas ou Pré-requisitos
Meta (*) (Se propósitos ocorrerem, então a meta será alcançada)				
Propósito/Objetivos Específicos (Resultado alcançado pela execução de alguns produtos - propósitos usualmente têm de 3 a 5 itens)				
Produto (Resultado de uma ou mais atividades. Número de produtos > de propósitos)				
Atividades (número de atividades >> número de produtos)				

(*) Meta: Frase que qualifica e quantifica o Objetivo Geral

Raciocínio coletivo importante:
 Definição do Escopo Pré-requisitos para realização de cada atividade Onde ou como obter?

Outros dois subprodutos que se cruzam com o acompanhamento são: a informação e a formação técnica dos atingidos e suas comunidades.

A informação se caracteriza por instrumentos que sejam ágeis e adotem uma linguagem adequada e consigam traduzir todos os elementos técnicos envolvendo a dimensão socioambiental, os impactos da ação humana e das ações de reparação de danos, bem como dos consensos construídos pela metodologia de acompanhamento indicado acima.

Em relação à formação são propostos Seminários, Cursos e reuniões de base aprofundando as relações entre os fatores ambientais (água, solo, vegetação, fauna), culturas, atividades produtivas e demais intervenções humanas no território; conceito de impacto ambiental e sua avaliação; conceito de desenvolvimento sustentável e estudos comparados de políticas de reparos a danos ambientais.

Lembrando que impacto é a diferença entre a situação antecedente e a situação decorrente da intervenção (rompimento da barragem de Fundão), na qual serão avaliadas



a natureza do dano (estruturação social, familiar e individual, ambiente físico e biótico, etc.).

A diferença deve ser aferida por dois critérios básicos: Magnitude e Importância Social, cuja ponderação final deve considerar 50% de peso para cada um deles. A magnitude decorre da avaliação de parâmetros técnicos e científicos previamente elencados, os quais são elaborados e aferidos, usualmente, por técnicos graduados e pós-graduados em nível superior de ensino.

A importância social é aferida por meios de obtenção das opiniões de cidadãos e cidadãs das áreas direta e indiretamente atingidas pelos impactos previstos/ocorridos. Usualmente denomina-se este processo de pesquisa de percepção socioambiental. Salienta-se que os critérios, técnicas, pesquisas - em suas diversas formas de obtenção de dados secundários (são aqueles já existentes e registrados) e dados primários (obtidos diretamente em campo durante a realização dos trabalhos) – deverão, obrigatoriamente, abordar, traduzir e relatar dois contextos ou cenários sócio-econômicos-ambientais: o contexto anterior às intervenções que causaram os impactos e o contexto posterior, atual, resultante da tragédia.

ETAPA 2: REPARAÇÃO DE DANOS E RECONVERSÃO PRODUTIVA²

PRODUTO 05 – AVALIAÇÃO CRÍTICA DA MATRIZ DE DANOS COM FOCO NAS INDENIZAÇÕES

Em consonância com o primeiro produto, o objetivo aqui é assessorar as famílias atingidas nos aperfeiçoamentos e ajustes da Matriz de Danos, lançando mão dos dados já

² Cunha (2009), fundamentando-se em Bourdieu (2008), nos indica que reconversão produtiva é um bom termo para pensar a mudança social como processo, dando conta de descrever e explicar processos de mudança social ou ambiental.



levantados pela Fundação Renova, bem como utilizando as novas informações a serem apontadas no diagnóstico da FGV, de modo que a valoração da profundidade e dimensão do impacto esteja em consonância com a realidade fática do território, refletindo a visão dos atingidos.

PRODUTO 06 E 07- PLANO DE MITIGAÇÃO E/OU REPARAÇÃO DE PERDAS E DANOS

Fornecer assessoria jurídica especializada em mediação de conflitos coletivos e a garantia da efetivação de direitos, sejam eles de natureza material ou imaterial. As temáticas e frequência dos dois produtos de assessoria de mitigação e/ou reparação das perdas e danos serão pautadas conforme a demanda apresentada pela Comissão dos Atingidos e validada pelo grupo de base e conselho intermunicipal.

Prevê-se aqui apoio jurídico e auxílio nas negociações dos atingidos junto à Fundação Renova. A necessidade de dois produtos se faz frente ao vasto esforço necessário para assessorar as famílias atingidas nesta temática, a qual é central para a vida particular de cada um e se apresenta como dois produtos por entender que existem medidas de mitigação que estão em curso (emergenciais, imediatas) e outras de médio prazo e longo prazo.

PRODUTO 8 – APOIO E ASSESSORIA NA REPARAÇÃO DAS ESTRUTURAS IMPACTADAS

O Produto versará sobre as ações, projetos e programas da Fundação Renova que visem a recuperação de áreas, espaços ou estruturas anteriormente utilizadas pelos atingidos e afetadas pela lama de rejeito, notadamente no acompanhamento ou revisão daquilo que já está sendo executado ou que venha, no futuro, ser implementado, como por exemplo, recuperação de áreas para a produção agrícola, espaços públicos de produção de cultura, saber, lazer, turismo, dentre outros.



Nesse sentido, o produto também possui como objetivo assessorar os atingidos a respeito de decisões relacionadas às ações de conservação da cobertura vegetal de nascentes e demais Áreas de Preservação Permanente e os impactos diretos e indiretos no modo de vida das famílias junto ao Território.

PRODUTO 09 E 10 – APOIO E ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS DE REATIVAÇÃO ECONÔMICA E RECONVERSÃO PRODUTIVA RURAL E URBANA

Versará sobre todos os programas e ações voltados à reativação econômica e reconversão produtiva das famílias atingidas, através do diálogo constante no intuito de restabelecer uma dinâmica econômica sustentável, tanto para as atividades rurais como as urbanas.

Reconversão produtiva aqui entendida como um processo decorrente dos insucessos do investimento de capital, e que é buscado para as áreas que apresentam situações críticas e de estagnação.

Nesse caso, podemos pensar que a reconversão produtiva promove o processo de mudança dos agros ecossistemas. Ela remete, portanto, não apenas a uma mudança de tipo de produtos cultivados, de atividade econômica, mas a uma nova relação social e a uma nova relação homem – natureza. Há, portanto, uma nova forma de apropriação dos recursos naturais. Cunha (2009). Buscará restabelecer as atividades outrora desenvolvidas pelas famílias, respeitadas suas aptidões produtivas, bem como discutir novas formas e sistemas de geração de renda.

A necessidade de dois produtos se faz frente à necessidade de mecanismos de diálogo constante, inclusive de apoio técnico, nas discussões de alternativas e meios de reativação econômica, além da necessidade de integração das ações com um corpo técnico qualificado, voltado à propiciar e fomentar espaço de produção e difusão de novas técnicas e capacidades laborativas, plenamente passíveis de serem apreendidas e inseridas



no contexto das famílias atingidas, permitindo assim, meios de requalificação profissional.

PRODUTO 11 – DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO- DRP

Trata-se de metodologia consagrada desde a elaboração da Agenda Brasil 21 em que o processo de discussão com o produtor define as técnicas e os produtos que ele empregará na sua propriedade.

A intenção é fornecer informações técnicas e gerenciais à equipe contratada pela Fundação Renova para prestar assistência técnica as famílias atingidas. Dessa forma, esse produto disponibilizará aos técnicos rurais informações adicionais sobre aptidão, hábito produtivo, intenção e motivação das famílias a serem beneficiadas pelos Programas e ações a serem executados pela Fundação Renova.

PRODUTO 12 – PARECERES TÉCNICOS E MEDIAÇÃO COM AS FAMÍLIAS ATINGIDAS SOB POLÍTICAS DE RECUPERAÇÃO DE DANOS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, MATERIAL E IMATERIAL.

A Assessoria prevê o acompanhamento e análise das ações e programas desenvolvidos pela Fundação Renova nesta temática e, em especial, irá consultar as famílias atingidas e suas comunidades em relação as prioridades e métodos adotados para implementação destas ações, projetos e programas, propiciando assim um canal de constante dialogo e interação com as equipes da Fundação Renova.

O trabalho consiste na organização dos grupos de atingidos e a sociedade civil para contribuir, de forma participativa, em todas as discussões acerca do tema, mediante questionamentos, críticas, apontamento de dúvidas, soluções desenvolvidas em outras localidades que tenham sofrido danos semelhantes, através de sugestões e indicações para que o resultado final do trabalho a ser executado pela empresa reparadora de danos contemple a realidade e demanda local dos atingidos, os quais serão protagonistas ativos



na condução de todas as etapas desse processo.

PRODUTO 13 – ASSESSORIA E ACOMPANHEMTO AO PROGRAMA DE APOIO À CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

O objetivo desse produto é contribuir para que os atingidos possam se mobilizar, organizar e engajar as discussões de assuntos de interesse local, do qual eles possuem vasto conhecimento prático, uma vez que moradores já arraigados no território há vários anos.

Paralelo a isso, a interlocução entre atingidos, Fundação Renova e Poder Público local é de suma importância, voltado a conhecer as ações já em desenvolvimento nos Municípios beneficiários do projeto, propiciando assim, um fortalecimento, ampliação e solidez das futuras ações a serem propostas.

A assessoria terá como foco a organização dos atingidos e suas comunidades em núcleos de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer tendo como referência os núcleos de base, comissões locais e conselho intermunicipal.

O papel da assessoria será fortalecer e incentivar a manutenção e preservação dos saberes, práticas e conhecimentos da população atingida, através da equipe de trabalho em campo, por meio de reuniões com o público alvo e realização de oficinas e dinâmicas aptas a permitir que o conhecimento histórico e cultural dessas famílias seja preservado.

A assessoria proposta poderá atuar junto às comunidades para elaboração dos projetos para captação dos recursos a serem disponibilizados pelo Edital Doce e apoio à gestão dos projetos eventualmente selecionados nos territórios de atuação.



PRODUTO 14 – APOIO ÀS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Apoio (oferta de respaldo técnico e mobilização) aos atingidos no diálogo e participação coletiva junto às ações, programas e projetos executados pela Fundação Renova na área da assistência Social no intuito de garantir o acolhimento e a reestruturação familiar e dos laços afetivos entre as famílias atingidas e comunidades.

A Assistência Social faz parte de um sistema de proteção social, fundamental frente as vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias atingidas, as quais não se restringem às condições de pobreza, mas abarcam, igualmente, vitimizações, fragilidades e contingências que o cidadão, a cidadã e suas famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, em decorrência de questões sociais, econômicas e políticas.

Como afirmam Couto, Yazbek e Raichelis (2010, p. 50), “o território é o terreno das políticas públicas, onde se concretizam as manifestações da questão social e se criam os tensionamentos e as possibilidades para seu enfrentamento”.

Assim, a abordagem do território torna-se fundamental para a compreensão do conceito de vulnerabilidade social, posto que nele se determinam as condições de vida das famílias atingidas, englobando várias dimensões, entre as quais: a dos bens materiais, a sócio- demográfica, a ambiental e a afetivo-relacional.

PRODUTO 15 – ASSESSORIA E ACOMPANHAMENTO ÀS AÇÕES RELATIVAS À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO ATINGIDO

A Assessoria prevê visitas domiciliares e encontros com os núcleos de base e comunitários para analisar o impacto das ações e programas desenvolvidos pela Fundação Renova no que diz respeito à saúde da população atingida.

Além disso, irá acompanhar e monitorar os Programas da Fundação Renova no tocante às doenças psicossociais e psicossomáticas consequentes do desastre, inclusive promovendo interlocução e compartilhamento conjunto das ações com o poder público.



As visitas programadas poderão ainda indicar lacunas ou insuficiências dos estudos programados ou realizados pela Fundação Renova, razão pela qual a assessoria técnica irá apoiar as comissões de atingidos na sugestão de investigações e pareceres complementares, priorizando ações voltadas para crianças e idosos, representativas de populações com maior vulnerabilidade.

PRODUTO 16 – ACOMPANHAMENTO DAS TRATATIVAS RELATIVAS AO ATENDIMENTO DOS PESCADORES E GARIMPEIROS FAISCADORES

Esse produto versará sobre o acompanhamento dos estudos realizados pela Fundação Renova acerca da temática, voltada para caracterização da integralidade dos atingidos, bem como irá prestar auxílio nas medidas de indenização e reposicionamento das famílias no mercado de trabalho.

O trabalho irá se concentrar em duas dimensões: a primeira, de curto e médio prazo, pautada no acompanhamento das condições sociais desta população e a segunda, de médio e longo prazo, com foco no acompanhamento e assessoria às ações de revitalização do Rio Doce, bem como das condições de exploração econômica, propiciando assim, cenário favorável à discussão de medidas e ações de reorganização produtiva e reconversão laborativa.

PRODUTO 17- ACOMPANHAMENTO DO ESTUDO SOBRE TERRITÓRIO E FAMÍLIAS TRADICIONAIS

O êxito do estudo sobre a Realidade dos Pescadores e Garimpeiros Faiscadores/Povos Tradicionais requer o acompanhamento permanente por parte da equipe técnica do Centro Rosa Fortini de todo o processo, desde as incursões a campo junto às famílias atingidas situadas nas três localidades do Território (Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e a Comunidade de Xopotó), além de coleta de dados secundários sobre as comunidades atingidas, planejamento de atividades de campo, escolha e sensibilização de atores chave, apoio na condução de reuniões técnicas e oficinas



comunitárias, bem como dos desdobramentos e encaminhamentos produzidos a partir do estudo.

O objetivo desse produto é oferecer subsídios e informações empíricas de características e peculiaridades do território, contribuindo assim para a robustez do estudo a ser implementado pelo Professor Aderval, propiciando o amplo debate e mediação para que os atingidos, nas mais diversas categorias de danos, estejam refletidos e contemplados como sujeitos de direitos em todas as etapas do estudo.

PRODUTO 18- COMUNICAÇÃO

Busca difundir informação e agregar conhecimento a partir da troca de experiências com as comunidades locais, bem como do compartilhamento de ideias e saberes por meio do diálogo e interação com outras localidades e comissões de atingidos afetados pelo acidente.

O processo de informação tem que ser rápido e dinâmico. Sugere-se a criação de grupos de WhatsApp, para transmissão de mensagens em alta velocidade, bem como a criação de vídeos, com registro das mudanças ocorridas no território, além dos avanços e conquistas obtidos, destacando os atingidos e os atores envolvidos na reparação dos danos.

Além disso, propõe-se a construção de boletim informativo, com linguagem rápida e direta, voltada à tradução e entendimento da informação técnica no linguajar do público-alvo, com dados seguros, propiciando assim, maior dinamismo do acesso à informação entre as próprias comunidades atingidas, no âmbito interno e externo, voltados à interação e visibilidade das ações de comunicação.

A ideia é informar todas as famílias atingidas com boletins e cartilhas, além de criação de conteúdo online. Em outra frente, o objetivo é disseminar as ações para o grande público, incluindo lideranças e políticos.

A proposta de comunicação terá dois objetivos principais, a saber:



- a) Informar e atingir formadores de opinião (imprensa local e estadual, igrejas, lideranças políticas, comunitárias e sociais, além dos hubs das redes sociais);
- b) Informar as populações atingidas, de maneira sistemática e didática, acerca das ações e programas executados pela Fundação Renova, mediante divulgação dos resultados alcançados, além propiciar a divulgação de informações sobre experiências com outros atingidos pelo desastre com a barragem do Fundão e experiências externas que mantenham similaridade com o caso em tela.

Serão produzidos vídeos rápidos com abordagem da história familiar, bem como das perdas sofridas pelos atingidos, buscando correlacionar os modos de vida antes do acidente e a evolução das etapas de reparação de danos e novas oportunidades e conquistas obtidas ao longo de todo o processo de reparação de danos.

Para tanto, é prevista a criação de um site e de uma página no Facebook para difundir as matérias, ambas submetidas à análise prévia das comissões locais e do Conselho Intermunicipal. Outros meios com esse objetivo serão a newsletter, consistentes em informativos com o resumo mensal dos trabalhos, os quais serão disponibilizados e compartilhados com o público externo através das redes sociais. Também serão produzidos dois vídeos semestrais com o formato de minidocumentário. Esse produto será aproveitado em pílulas, divulgadas nas redes sociais.

Ainda focado na disseminação da informação para o público e lideranças, será feito um trabalho de relacionamento com a mídia tradicional, voltado ao estreitamento do compartilhamento de experiências exitosas.

Por fim, para manter as famílias atingidas informadas, serão realizados dois tipos de publicação: um jornal mensal e uma cartilha semestral. O primeiro consiste na mesma lógica do newsletter, porém físico: os trabalhos feitos pela equipe serão compilados em linguagem clara e acessível aos atingidos, além de outros produtos midiáticos, como entrevistas e reportagens.



Já o segundo tem como objetivo explicar detalhes mais técnicos das ações e diagnósticos efetuados. Além disso, para as famílias com acesso à internet, o conteúdo publicado no site e Facebook serão encaminhados através do WhatsApp.

Função	Ações	Quantidade
Coordenação	Coordenação das equipes de comunicação, edição de reportagens, edição dos textos publicados em jornais e cartilhas, gestão do site, gestão das redes sociais (Facebook e WhatsApp), relacionamento com imprensa, produção de conteúdo (matérias e releases), edição de textos produzidos pelas outras equipes	permanente
Repórter	Cobertura de reuniões e trabalho da equipe, produção de reportagem, produção de conteúdo	permanente
Fotógrafo	Cobertura fotográfica de ações da equipe e de reportagens	permanente
Vídeo	Captação de imagens, produção e edição de vídeos	2 por semestre
Produção do site	Criação do site	Parcela única
Diagramação	Diagramação de publicações (cartilha + jornal)	1 por mês + 1 por semestre
Informativo	Tiragem de 1,5 mil exemplares	mensal
Cartilha	Tiragem de 1,5 mil exemplares	semestral

As atividades previstas neste produto serão realizadas de forma continuada, visando a manutenção e dinamização das relações entre todos os atingidos, sobretudo permitindo a criação de um contexto apropriado para nortear os passos da equipe de Assessoria Técnica.

6.3 SEMINÁRIOS

Serão realizados oito seminários no decorrer do projeto para socializar resultados da Assessoria Técnica e organizar as reivindicações principais dos atingidos perante a



Fundação Renova e ao Poder Público. Os resultados serão avaliados conjuntamente e de forma periódica.

6.4 GESTÃO DO PROJETO

Para o zelo com o bom andamento do projeto, faz-se necessário a contratação de 3 (três) Coordenadores gerais de Projeto - Coordenação Colegiada, 2 (dois) Subcoordenadores, 1 (um) Auxiliar Administrativo Contábil, 2 (dois) Assistentes Administrativos a nível de secretaria, 2 (dois) auxiliares de serviços gerais e 4 (quatro) motoristas. As funções de tais técnicos se apresentam a seguir:

- Coordenação Colegiada: garante a execução do cronograma do projeto, acompanha o trabalho do corpo técnico contratado, a execução dos seminários e a contratação dos produtos, bem como elabora relatórios periódicos do balanço do projeto.
- Subcoordenadores: Acompanha em campo a atuação da equipe técnica e a execução dos produtos contratados, garantindo que haja sinergia entre a assessoria técnica permanente e os consultores contratados para elaboração dos produtos.
- Auxiliar Administrativo Contábil, Assistente Administrativo e Analista Administrativo: garantem a execução financeira do projeto, como a compra de materiais, contratação e pagamento de pessoal e serviços, organização e elaboração de relatórios de prestação de contas, organização e higienização do escritório.
- Motorista: responsável pela mobilização, segurança e agilidade da equipe de trabalho, nos deslocamentos necessários para a execução dos trabalhos.

Além dos profissionais acima relacionados, será necessário o custeio de infraestrutura, materiais, espaços físicos e serviços indispensáveis à execução do projeto, como aluguel de sedes do projeto, sendo dois imóveis alugados, um em Santa Cruz do Escalvado e outro em Rio Doce. Dessa forma, estão mensuradas despesas com comunicação, secretaria administrativa, aquisição de veículos, dentre outros itens relacionados no Orçamento desse projeto.



6.5 AUDITORIA DO PROJETO

O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini sempre busca em suas parcerias determinar critérios que possam tornar seu trabalho o mais transparente possível frente aos parceiros, beneficiários das ações e a quem possa interessar.

Nesse contexto, serão realizadas auditorias externas e independentes, sendo auditorias contábil, financeira e finalística independente. O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini prestará contas trimestralmente à empresa de auditoria contábil e financeira.

Tais auditorias serão utilizadas não só como instrumento para demonstrar a transparências na execução das suas rotinas, mas também como mecanismo de controle aos seus gestores, buscando a identificação de seus processos, sejam eles administrativos ou contábeis, na busca de uma análise comparativa para verificar se os mesmos refletem a realidade do que foi definido em seus instrumentos de parcerias.

As auditorias irão contribuir também como ferramenta de avaliação dos trabalhos de campo, buscando sempre um equilíbrio entre as rotinas mais “burocráticas” e os trabalhos desenvolvidos nas bases, se estes estão em consonância, não tendo nenhum desequilíbrio na relação entre os meios e fins, ou seja, se os resultados na base estão sendo alcançados sem prejudicar os controles gerenciais e vice e versa.

O presente projeto conta com recurso para a contratação de auditoria externa competente que revisará as contas desse projeto a cada semestre. O custeio desse serviço encontra-se especificado no item Orçamento do presente projeto.

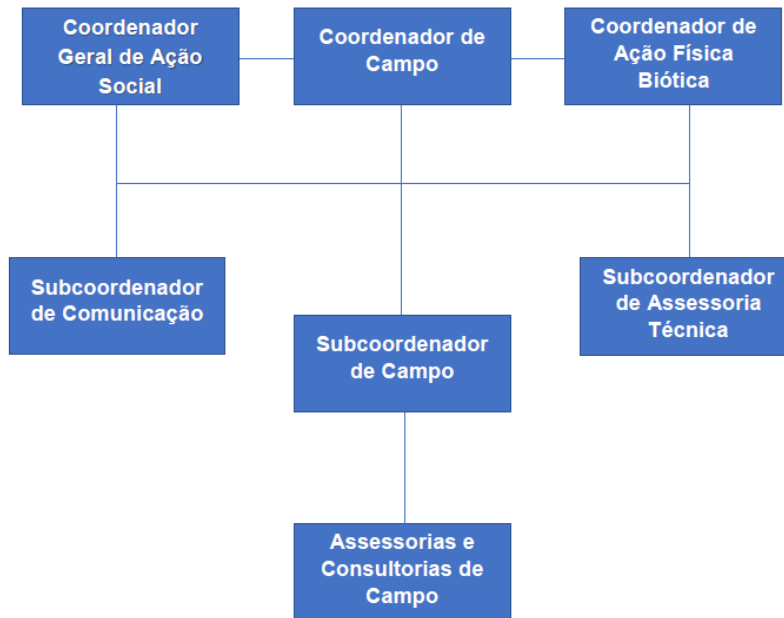


7- ATIVIDADES

ATIVIDADES	PERIODO	INDICADORES
Divulgação do Edital de contratação de profissionais, seleção de currículos, entrevistas.	15 dias	Currículos
Reunião interna com a equipe de trabalho para delimitação dos objetivos do projeto, esclarecimentos das funções de cada profissional, compreensão das atividades e cronograma do projeto.	Três dias	Fotos, lista de presença e relatório da atividade.
Reuniões periódicas para avaliação e monitoramento do Plano de Trabalho com a presença dos técnicos e famílias atingidas, bem como as ações em andamento.	Mensais	Fotos, lista de presença e relatório da atividade.
Reuniões de mobilização e fomento a uma maior participação de todos atingidos visando a organização e monitoramento dos Núcleos de base e técnicos.	36 meses	Fotos, lista de presença e relatório da atividade.
Assessoria técnica consistente na execução dos 18 produtos já mencionados anteriormente, visando acompanhar e avaliar os programas da empresa	Conforme demanda	Laudo Técnico e relatórios parciais, visita técnica quando necessário.
Oito seminários com os seguintes objetivos: Dois Seminários de Apresentação da proposta metodológica do projeto e do cronograma de execução. Dois Seminários de Apresentação dos resultados dos levantamentos e do banco de dados. Construção das reivindicações sobre os ajustes necessários ao bom andamento do processo de reparação. Dois Seminários de socialização dos resultados e organização das reivindicações. Dois Seminário de socialização dos resultados e organização das reivindicações.	Será realizado durante os 4 anos do projeto.	Relatórios, fotos, lista de presença e outros
Comunicação com objetivo de difundir informações sobre o trabalho de avaliação de impactos causados pelo desastre da Samarco. A ideia é informar todas as famílias afetadas com boletins e cartilhas, além de criação de conteúdo online. Além disso, disseminar as ações para o grande público, incluindo lideranças e políticos.	Mensal	Exemplares dos folders e cartilhas, e links das publicações em websites e outros



Para execução das referidas ações acima citadas a equipe terá como base o seguinte organograma:



8.0 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As ações de Assessoria deverão instrumentalizar os atingidos para participar de processos decisórios relacionadas às ações desenvolvidas pela Fundação Renova. Assim, o cronograma aqui apresentado provém de um alinhamento entre as ações já previstas nesse projeto (demandadas pelos atingidos) e os marcos temporais esperados de ações a cargo da Fundação Renova.

O cronograma apresentado pode ser alterado frente a adiantamentos e atrasos das ações da Fundação Renova ou diante de prioridades eventualmente apontadas pelos atingidos.





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

CRONOGRAMA ANO 1												
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação da Equipe	x											
Reunião com Equipe Técnica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização e Fomento à participação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 1		x	x	x	x	x	x					
Produto 2		x			x							
Produto 3		x	x	x	x	x	x					
Produto 4		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Produto 5			x	x	x	x						
Produto 6		x	x	x	x							
Produto 7		x	x	x	x							
Produto 8		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Produto 9							x	x	x	x		
Produto 10			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 11			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 12						x	x	x	x	x	x	
Produto 13			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 14			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 15					x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 16					x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 17		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 18	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seminário		XX										x





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

CRONOGRAMA ANO 2												
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião com Equipe Técnica	x		x		x		x		x			x
Reuniões de avaliação e monitoramento das ações realizadas		x			x			x				x
Mobilização e Fomento à participação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produto 18	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seminário						x						x

CRONOGRAMA ANO 3												
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Mobilização e Fomento a participação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião com Equipe Técnica	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Produto 18	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seminários			x									x

CRONOGRAMA ANO 4												
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Mobilização e Fomento a participação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião com Equipe Técnica		x		x		x			x		x	
Produto 18	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seminários												x



9.0- ORÇAMENTO

1. CAPACITAÇÕES

1.1- SEMINÁRIOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Características	
Execução	Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini
Carga Horária (h)	14
Total de Participantes	150
Seminários	8

COMPOSIÇÃO DO CUSTO			
Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo total dos Seminários
Transporte	70,00	150x8= 1.200	84.000,00
M Didático	10,00	150x8= 1.200	12.000,00
Alimentação	20,00	150x2x300 x8=2.400	48.000,00
Facilitador	2.100,00	2.100,00 x 8	16.800,00
TOTAL			160.800,00

CUSTO POR SEMINARIO			
Especificação	Custo Unitário	Quantidade	Custo total por Seminários
Transporte	70,00	150	10.500,00
M Didático	10,00	150	1.500,00
Alimentação	20,00	150 x2=300	6.000,00
Facilitador	2.100,00	1	2.100,00
TOTAL			20.100,00



9.1. ORÇAMENTO SANTA CRUZ DO ESCALVADO, XOPOTÓ E RIO DOCE

Valor dos produtos da assessoria técnica em Rio doce, Santa Cruz do Escalvado e Comunidade de Xopotó

	Alimentação	Hospedagem	Transporte/mês	Hora técnica	Hora técnica	Sub-total
Produto	R\$/mês	R\$ total	R\$	R\$/mês	R\$ total	R\$/Produto
1	1.040	2.600	3.000	10.350	62.100	68.740
2	1.040	600	1.000	4.800	9.600	12.240
3	1.040	2.600	3.000	10.350	62.100	68.740
4	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
5	1.040	2.600	3.000	10.350	41.400	48.040
6	1.040	2.600	3.000	10.350	41.400	48.040
7	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
8	1.040	2.600	3.000	10.350	62.100	68.740
9	1.040	2.600	3.000	10.350	41.400	48.040
10	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
11	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
12	1.040	2.600	3.000	10.350	62.100	68.740
13	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
14	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
15	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
16	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
17	1.040	2.600	3.000	10.350	207.000	213.640
18	1.040	800	1.000	6.500	312.000	314.840
	18.720	43.000	50.000		2.557.200	2.668.920
	1%	2%	2%		96%	100%



9.2 DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS

Produto	Temas multidisciplinares	
	Descrição (*)	Duração (mês)
1	Diagnóstico socioeconômico - cultural dos atingidos	6
2	Formação sobre direitos	2
3	Dimensão fundiária	6
4	Dimensão socioambiental	18
5	Avaliação e revisão da matriz de danos com foco nas indenizações	4
6	Plano de mitigação e/ou reparação de perdas e danos (emergenciais)	4
7	Plano de mitigação e/ou reparação de perdas e danos (médio e longo	18
8	Apoio e assessoria na reparação das estruturas impactadas	6
9	Apoio e acompanhamento das etapas de reativação econômica e reconversão - produtiva rural e urbana (emergenciais)	4
10	Apoio e acompanhamento das etapas de reativação econômica e reconversão - produtiva rural e urbana (médio e longo prazos)	18
11	Diagnostico rápido participativo - DRP	18
12	Pareceres técnicos e mediação com as famílias atingidas sobre políticas de recuperação de danos ao patrimônio histórico cultural materiais e imateriais.	6
13	Assessoria e acompanhamento ao programa de apoio à cultura, turismo,	18
14	Assistência social	18
15	Assessoria e acompanhamento as ações referentes à saúde da população do território atingido	18
16	Acompanhamento das tratativas relativas ao atendimento dos pescadores e garimpeiros faiscaidores	18
17	Acompanhamento do estudo sobre território e famílias tradicionais	18
18	Comunicação	48

(*) Equipe de consultoria = Consultor e Assistente, exceto Comunicação

Equipe ficará em média 2 dias/semana nos municípios

Consultor = R\$100,00/hora técnica; 69 horas/mês

Assistente = R\$50,00/hora técnica; 69 horas/mês

(**) Alimentação = R\$30,00/refeição

(***) Hospedagem = R\$100,00/diária





Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

9.3 EVENTOS COM ATINGIDOS

Eventos com Atingidos	Participantes	Eventos	Transporte	Alimentação	Hospedagem	Sub-total	Total
Descrição	(pessoa)	(ano)	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
Reuniões Comissão em BH	35	4	11.700	4.200		15.900	63.600
Assembleia local	700	4	60.667	63.000		123.667	494.667
Reuniões locais das Comissões (*)	35	12	16.200	13.500		29.700	118.800
Intercâmbio	48	2	15.600	7.500	15.000	38.100	152.400
TOTAL GERAL		22	104.167	88.200	15.000	207.367	829.467



Duração	Dias
Reuniões Comissão em BH	1
Assembleia local	1
Reuniões locais das Comissões	1
Intercâmbio	2

Transporte	Valor Unit
	R\$/km rod.
Ônibus (48 lugares)	6,5
Van (15 lugares)	3

Alimentação	Valor Unit.
	R\$
Refeição	30
Lanche	15

Hospedagem	Valor Unit.
	R\$
Belo Horizonte	200
Ponte Nova	100
Outras cidades médio porte	150

Índices Transporte	Dist. Percorr.
	Km
Assembleia	300
Reunião Comissões Locais	300
Comissões em Belo Horizonte	650
Intercâmbio	1200





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

9.4 ORÇAMENTO – EQUIPE PERMANENTE

Especificação	Quant.	Salário base	Encargos Sociais	Total unit.	Total Unit mensal	Total anual	Total geral
	Unid.	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Assessor Técnico Nível Superior	12	5.700	4.723	10.423	125.075	1.500.905	6.003.619
Assessor Técnico Nível Médio	10	2.500	2.071	4.571	45.715	548.576	2.194.305
Assistente Administrativo	2	1.500	1.243	2.743	5.486	65.829	263.317
Auxiliar Administrativo/Contábil	1	2.000	1.657	3.657	3.657	43.886	175.544
Coord. Geral do Projeto (*)	3	9.000	4.049	13.049	39.147	469.768	1.879.070
Motorista	4	2.400	1.989	4.389	17.554	210.653	842.613
Auxiliar de serviços gerais	2	1.200	994	2.194	4.389	52.663	210.653
TOTAL GERAL						2.892.281	11.569.123

(*) Encargos sociais de 44,99%





9.5 CUSTO COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Aquisição de equipamentos

	Quant.	Valor Unit.	Total	Vida útil	Tx de depreciação	Depreciação
	Unid	R\$	R\$	(ano)	(%)	R\$
Computador completo	3	3.332	9.996	5	20	7.997
Mesa para computador	3	470	1.411	10	10	564
Notebooks	12	2.744	32.928	5	20	26.342
Impressoras multifuncional	3	2.700	8.100	5	20	6.480
GPS	6	2.100	12.600	10	10	5.040
Projeter Multimídia	2	1.960	3.920	5	20	3.136
Mesas	10	343	3.430	10	10	1.372
Cadeiras de almofada	20	118	2.352	10	10	941
Cadeira de plástico	40	88	3.528	10	10	1.411
Bebedouro	2	784	1.568	10	10	627
Geladeira	2	1.470	2.940	10	10	1.176
Máquina fotográfica	2	2.000	4.000	10	10	1.600
Filmadora	1	8.000	8.000	10	10	3.200
Caixa amplificadora completa	2	4.606	9.212	5	20	7.370
Armários	4	637	2.548	10	10	1.019
Arquivo	4	539	2.156	10	10	862
Carro	4		296.400	5	20	237.120
Aparelho de celular	10	392	3.920	5	20	3.136
			409.009			309.394
Total Geral						718.403



9.6 CUSTOS DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

Custeio da Infraestrutura e manutenção

Custo Fixo	Quant. Anual	Valor unit.	Valor anual	Total geral
	Unid.	R\$	R\$	R\$
Correio	12	80	960	3.840
Aluguel imóvel	12	5.000	60.000	240.000
Energia elétrica	12	400	4.800	19.200
Água	12	120	1.440	5.760
Telefone fixo e celular	12	600	7.200	28.800
Internet	12	300	3.600	14.400
				312.000
Serviços de terceiros				
Cartório	12	100	1.200	4.800
Pessoas jurídicas	12	950	11.400	45.600
Pessoas físicas	12	900	10.800	43.200
Encadernações, reprodução de documentos	12	400	4.800	19.200
Assessoria permanente	12	7.000	84.000	336.000
Auditoria contábil, financeira e finalística do projeto	6		40.000	160.000
Avaliação externa do projeto	1	20.000	20.000	80.000
				688.800
Conservação e manutenção				
Cons. manut. instalações, equipamentos e veículos	12	3.500	42.000	168.000
Material de limpeza	12	700	8.400	33.600
				201.600
Diversos				
Material de escritório	12	1.100	13.200	52.800
Transporte (taxi, passagens ou combustível)	12	450	5.400	21.600
Alimentação	12	18.000	216.000	864.000
Seguros, taxas de veículos	1	16.000	16.000	64.000
Combustível	12	3.600	43.200	172.800
				1.175.200
Total Custeio				2.377.600





Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

9.7 CUSTO COM COMUNICAÇÃO

Materiais para articulação, divulgação e comunicação

Descrição	Quant. Anual	Valor Unit.	Quant. Total	Total Anual	Total Geral
	Unid.	R\$	Unid.	R\$	R\$
Cartilhas	3.000	3,50	12.000	10.500	42.000
Informativo	18.000	1,40	72.000	25.200	100.800
Vídeos	2	5.000	8	10.000	40.000
Caderno	700	5,50	2.800	3.850	15.400
TOTAL GERAL				49.550	198.200





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

9.8 ORÇAMENTO GLOBAL DO PROJETO

	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Custo total
1						
2	Seminários	60.300,00	40.200,00	40.200,00	20.100,00	160.800
3	Consultorias	1.319.018	1.017.170	73.216	73.216	2.482.620
4	Equipe Permanente	2.892.281	2.892.281	2.892.281	2.892.281	11.569.123
5	Custeio	594.400	594.400	594.400	594.400	2.377.600
6	Investimento	722.140				722.140
7	Comunicação	49.550	49.550	49.550	49.550	198.200
8	Custo Eventos com atingidos (*)	207.367	207.367	207.367	207.367	829.467
9	Total	5.845.056	4.800.967	3.857.013	3.836.913	18.339.949
10	Reserva técnica 0%					0
11	Taxa administrativa 8%	467.604	384.077	308.561	306.953	1.467.196
12	Total	6.312.660	5.185.044	4.165.574	4.143.866	19.807.145
13	TOTAL GERAL	7.303.017	5.185.044	4.165.574	3.153.509	19.807.145

Acrescido de 5% do valor total

Reduzido em 5% do valor total

(*) Acrescimento solicitado pela Fundação Renova



9.9 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DETALHADO

Demonstrativo Financeiro Detalhado - ANO 1												
Descrição	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Produto 1	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457						
Produto 2	6.120	6.120										
Produto 3	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457						
Produto 4	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 5	12.010	12.010	12.010	12.010								
Produto 6	12.010	12.010	12.010	12.010								
Produto 7	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 8	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457						
Produto 9	12.010	12.010	12.010	12.010								
Produto 10	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 11	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 12	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457	11.457						
Produto 13			10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 14	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 15			10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 16			10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 17		10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682
Produto 18	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559
Sub-total	147.946	158.628	184.554	184.554	148.524	148.524	102.697	102.697	102.697	102.697	102.697	102.697
Ev. Atingidos	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475
Ev. Atingidos			30.917			30.917			30.917			30.917
Ev. Atingidos		3.975			3.975			3.975			3.975	
Ev. Atingidos				19.050						19.050		
Sub-total	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392
Comunicação	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Sub-total	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Equ. Permanente	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Sub-total	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Seminário	20.100			20.100			20.100					
Sub-total	20.100			20.100			20.100					
Custeio	49533,333	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33
Sub-total	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533
Equipam.	722.140											
Sub-total	722.140											
Total	1.187.347	459.764	512.631	520.865	449.660	476.601	419.958	403.833	430.775	418.908	403.833	430.775
Reserva Técnica												
Taxa Administ.	94.988	36.781	41.011	41.669	35.973	38.128	33.597	32.307	34.462	33.513	32.307	34.462
Valor Mensal	2.272.692	496.545	553.642	562.534	485.632	514.729	453.555	436.140	465.237	452.421	436.140	465.237



Demonstrativo Financeiro Detalhado - ANO 2												
Descrição	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Produto 1												
Produto 2												
Produto 3												
Produto 4	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	5.976					
Produto 5												
Produto 6												
Produto 7	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682						
Produto 8												
Produto 9												
Produto 10	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682						
Produto 11	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682						
Produto 12												
Produto 13	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682				
Produto 14	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682						
Produto 15	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682				
Produto 16	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682				
Produto 17	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682	10.682					
Produto 18	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559
Sub-total	102.697	102.697	102.697	102.697	102.697	102.697	55.263	38.605	6.559	6.559	6.559	6.559
Ev. Atingidos	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475
Ev. Atingidos			30.917				30.917			30.917		30.917
Ev. Atingidos		3.975			3.975			3.975			3.975	
Ev. Atingidos				19.050						19.050		
Sub-total	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392
Comunicação	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Sub-total	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Equ. Permanente	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Sub-total	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Seminário	20.100						20.100					
Sub-total	20.100						20.100					
Custeio	49533,333	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33
Sub-total	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533
Equipam.												
Sub-total												
Total	419.958	403.833	430.775	418.908	403.833	430.775	372.524	339.741	334.637	322.770	307.695	334.637
Reserva Técnica												
Taxa Administ.	33.597	32.307	34.462	33.513	32.307	34.462	29.802	27.179	26.771	25.822	24.616	26.771
Valor Mensal	453.555	436.140	465.237	452.421	436.140	465.237	402.326	366.920	361.408	348.592	332.311	361.408





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

Demonstrativo Financeiro Detalhado - ANO 3												
Descrição	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	Mês 31	Mês 32	Mês 33	Mês 34	Mês 35	Mês 36
Produto 1												
Produto 2												
Produto 3												
Produto 4												
Produto 5												
Produto 6												
Produto 7												
Produto 8												
Produto 9												
Produto 10												
Produto 11												
Produto 12												
Produto 13												
Produto 14												
Produto 15												
Produto 16												
Produto 17												
Produto 18	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559
Sub-total	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559
Ev.Atingidos	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475
Ev.Atingidos			30.917			30.917			30.917			30.917
Ev.Atingidos		3.975			3.975			3.975			3.975	
Ev.Atingidos				19.050						19.050		
Sub-total	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392
Comunicação	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Sub-total	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Equ.Permanente	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Sub-total	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Seminário	20.100						20.100					
Sub-total	20.100						20.100					
Custeio	49533,333	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33
Sub-total	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533
Equipam.												
Sub-total												
Total	323.820	307.695	334.637	322.770	307.695	334.637	323.820	307.695	334.637	322.770	307.695	334.637
Reserva Técnica												
Taxa Administ.	25.906	24.616	26.771	25.822	24.616	26.771	25.906	24.616	26.771	25.822	24.616	26.771
Valor Mensal	349.726	332.311	361.408	348.592	332.311	361.408	349.726	332.311	361.408	348.592	332.311	361.408





Centro Alternativo de
Formação Popular
Rosa Fortini

Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

Demonstrativo Financeiro Detalhado - ANO 4												
Descrição	Mês 37	Mês 38	Mês 39	Mês 40	Mês 41	Mês 42	Mês 43	Mês 44	Mês 45	Mês 46	Mês 47	Mês 48
Produto 1												
Produto 2												
Produto 3												
Produto 4												
Produto 5												
Produto 6												
Produto 7												
Produto 8												
Produto 9												
Produto 10												
Produto 11												
Produto 12												
Produto 13												
Produto 14												
Produto 15												
Produto 16												
Produto 17												
Produto 18	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559
Sub-total	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559	6.559
Ev. Atingidos	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475	2.475
Ev. Atingidos			30.917			30.917			30.917			30.917
Ev. Atingidos		3.975			3.975			3.975			3.975	
Ev. Atingidos				19.050						19.050		
Sub-total	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392	2.475	6.450	33.392	21.525	6.450	33.392
Comunicação	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Sub-total	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129	4.129
Equ. Permanente	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Sub-total	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023	241.023
Seminário												20.100
Sub-total												20.100
Custeio	49533,333	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33	49533,33
Sub-total	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533	49.533
Equipam.												
Sub-total												
Total	303.720	307.695	334.637	322.770	307.695	334.637	303.720	307.695	334.637	322.770	307.695	354.737
Reserva Técnica												
Taxa Administ.	24.298	24.616	26.771	25.822	24.616	26.771	24.298	24.616	26.771	25.822	24.616	28.379
Valor Mensal	245.488	249.781	278.878	266.062	249.781	278.878	245.488	249.781	278.878	266.062	249.781	300.586





Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

9.10 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (8 PARCELAS)

Parcelas	1	2	3	4	5	6	7	8	Somatório
Mês	1	14	20	25	31	37	43	48	
Valor (R\$)	5.775.468	2.272.588	2.657.499	2.120.364	2.085.754	1.981.516	1.323.379	1.590.575	19.807.145
Percentual	29,2%	11,5%	13,4%	10,7%	10,5%	10,0%	6,7%	8,0%	100%



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini compromete-se a desenvolver o projeto de forma íntegra e transparente, garantindo a efetividade das ações e objetivos propostos.

A Assessoria Técnica terá autonomia e independência com relação à Fundação Renova na seleção dos profissionais e demais ações realizadas no projeto.

O processo de seleção dos profissionais (nível médio e nível superior) será realizado via edital aberto, divulgado amplamente em locais como: site do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, em redes de comunicação regionais, folder de divulgação a ser afixado em locais públicos de grande circulação dos municípios alvos do projeto.

O edital ficará aberto por no mínimo 10 dias. Após a divulgação, a seleção se dará em dois processos:

- a) Pré-seleção de currículos;
- b) Entrevista presencial com os profissionais pré-selecionados.

Os critérios de seleção e definição da banca de análise de profissionais a serem contratados serão encaminhados em reunião específica com as comissões dos municípios, e nortearão a execução das duas etapas anteriormente citadas.

A quantidade de produtos apresentada nesse projeto poderá ser ampliada, desde que comprovada a insuficiência dos mesmos frente à necessidade da assessoria independente.

O referido projeto poderá ser ampliado por um período maior que quatro anos, caso haja necessidade, com base no monitoramento e avaliação dos programas acordados pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) junto à Fundação Renova.



11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Brasília. 2017. Disponível em: <http://www.bbc.com/portugueses/brasil>. Acessado em 12/04/2018.

BRASIL, Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Comissão Especial “Atingidos por Barragens”. Resoluções números 26/06, 31/06, 01/07, 02/07, 05/07. Brasília/DF. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/sobreparticipaçãosocial/cndh/relatórioatingidosporbarragens>. Acesso em: 03/04/2018.

BRASIL. Laudo Técnico Preliminar: **Impactos ambientais decorrentes do desastre envolvendo o rompimento da barragem de Fundão**, em Mariana, Minas Gerais. In: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Minas Gerais, 2015. Disponível em: http://www.ibama.gov.br/phocadownload/noticiasambientais/laudo_tecnico_preliminar. Acesso em: 14/05/2018.

CUNHA, L.H. Sobre o conceito de reconversões. In: **I Seminário do Projeto Políticas públicas, reconversões produtivas e recomposições identitárias no nordeste brasileiro: um olhar a partir do mundo rural e de suas conexões com o urbano**, Campina Grande, UFCG, 2009.

GESTA, **Parecer sobre o documento “Estudo de Atualização das Áreas de Influência (AI) do Projeto Minas-Rio Mineração”**, elaborado pela empresa de consultoria Ferreira Rocha Gestão de Projetos Sustentáveis, 2014.

GÓMEZ, J. A. C. FREITAS, O. M. P. e CALLEJAS, G. V. **Educação e Desenvolvimento Comunitário Local: perspectivas pedagógicas e sociais da sustentabilidade**. 1ª Ed. Porto Alegre: 2007.

MATOS, Maurílio Castro de. **Assessoria, consultoria, auditoria, supervisão técnica**. In: **CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/BEPSS, 2009.





Rua Dr. Geraldo Starling, 141, Bairro: São Francisco Muriaé/MG
CNPJ: 08.650.741/0001-20 Telefone: (32) 999520380

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Nota Técnica sobre **“Assessoria Técnica Independente e Escolhida pelos Atingidos Empreendimento Rio Anglo American”**, elaborado pela Coordenadoria de inclusão e mobilização sociais-CIMOS, 2015.

PROJETO DE ASSESSORIA TÉCNICA AOS ATINGIDOS PELA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO EM BARRA LONGA- MG. Elaborado pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social-AEDAS, 2017.

REVISTA CONECTAS. São Paulo. 1ª edição. Nº1. Abril/2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo, Cortez. 2006.

SCHNEIDER, Sérgio. **Teoria Social, agricultura familiar e pluriatividade**. RBCS vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

KLAUSMEYER, Afonso; RAMALHO, Luiz. **Introdução à Metodologias Participativas**. SACTES/ABONG, Recife, 1995. 249 páginas.



12. ANEXOS

14.1- RELATÓRIO DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE A COMISSÃO DOS ATINGIDOS DE RIO DOCE E ASSESSORIA TÉCNICA- CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI

Data: 03/04/2018

Local: Rio Doce/MG

Objetivo: elaboração do escopo do projeto para Assessoria Técnica através do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini.

Participação: todos integrantes da Comissão dos atingidos de Rio Doce, Antônio Maria- Educador Social, Grasielle Costa Santos- Assistente Social, ambos representantes do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini; Domingos Assessor Jurídico; Eda- Assistente Social, Maria Auxiliadora Costa (Dodora Costa) – Psicóloga. Totalizando 50 pessoas.

1-Abertura – Iniciou-se a reunião com a abertura realizada pelo Sr. Sebastião – representante da Comissão de Atingidos de Rio Doce que deu as boas-vindas a todos os presentes, passando a palavra para os representantes do Centro que se apresentaram e propuseram que todos ali presentes se apresentassem, em seguida esclareceu o objetivo da reunião que era ouvir a comissão de atingidos, bem como, suas expectativas e necessidades, além de levantar dados para elaboração do escopo do Projeto de Assessoria Técnica.

Domingos, solicitou a Eda- Assistente Social que fizesse um resgate breve sobre o trabalho realizado junto aos pescadores e faiscadores através da equipe técnica contratada pela Prefeitura Municipal, sendo assim, Eda fez um resgate histórico desse processo, informando que ela, Fabiane e Dodora Costa realizaram um Diagnóstico identificando famílias tradicionais como os faiscadores e pescadores, acompanhando estas famílias por um período, ação que culminou no acordo de indenização às mesmas; todo conteúdo sistematizado deste trabalho, encontra-se na Secretaria Municipal de Assistência Social para consulta pública.

Um dos representantes da Comissão de Atingidos sugeriu que todas as reuniões da Comissão fossem registradas em um livro de Ata.



2- Roda de Conversa- dirigida por Dodora Costa e demais participantes.

Primeira questão:

1) Como era o território antes do rompimento da barragem?

“...Pessoa tiravam ouro, areia, pescavam, iam até o rio como lazer. A pesca era de boa qualidade e servia para lazer, subsistência e venda do excedente ajudando na renda familiar. Tinham prazer em viver no local, havia um comércio informal de venda de peixes para os pescadores que vinham de fora e que por ventura não tinham conseguido pescar”.

A areia era de boa qualidade, a cidade usava a areia e o cascalho. No lago havia um volume enorme de peixe que chegando as margens do lago dava para ver a movimentação dos cardumes. A água era limpa por isso os peixes conseguiam ser de qualidade e podiam ser pescado para a alimentação. Os pescadores conheciam os pontos de pesca de tal forma que podiam ir a noite na margem do rio para pescar porque sabiam onde tinha um bom pesqueiro. O comércio era aquecido pelo turismo nos finais de semana, feriados e férias. Os pescadores vindos de fora ficavam na pousada de Zé Patinho em Santana do Deserto, utilizavam restaurantes e o comércio local. O comércio de Rio Doce também era utilizado pelos pescadores.

A cidade era tranquila com relação a movimentação de veículos e até mesmo local para estacionar.

As ilhas eram florestadas, nascentes com água limpa e o gado podia se alimentar.

2) Como está hoje?

O rio está morto e cercado. Muitos pontos não podem ter acesso. É necessário recuperar a mata ciliar. Rio Doce tem um impacto diferenciado pois os rejeitos, compostos de metais pesados, ficaram retidos no lago por causa da barragem. O rio tem uma recuperação natural, mesmo que a longo prazo, mas o lago é uma situação irreversível. Nunca conseguirão retirar o rejeito retido pela barragem de candonga. O leite hoje está mudado e os faiscadores e pescadores perderam a referência de como usar o rio. Os peixes não podem ser consumidos. A água está contaminada que ao ser usada pelo gado poderá gerar doenças nos mesmos. Existem vários poços artesianos perfurados pela Renova para o monitoramento da água. A Renova, entretanto, não fornece o resultado do monitoramento feito.



3-Quais são os problemas sócio econômicos gerados pelo rompimento da barragem?

Impacto no comércio é visível, os areas não funcionam, não se pode mais pescar ou faísca e com isso a subsistência da comunidade tradicional foi ameaçada. Houve perda de postos de trabalho tais como: Loctrans prestadora de serviços de engenharia; Promel;

Bios: prestadora de serviço de transposição do peixe para a piracema do lago.

Perda de postos de trabalho na fazenda Porto Alegre.

Os quintais dos moradores de Santana utilizado como complemento alimentar foram todos atingidos.

Perda do solo para os agricultores o que leva a impossibilidade de exercer atividade agrícola.

A criação do gado está comprometida por causa da água.

Supressão da mata ciliar; ausência de irrigação.

Os impactos financeiros futuros precisam ser analisados.

Estamos 3 anos sem piracema e constata-se a diminuição da mata ciliar

A espécies nativas foram comprometidas pela lama e os metais pesados contaminam o pescado.

A questão imobiliária sofreu muito hoje os alugueis estão acima da possibilidade dos moradores que não tem casa própria.

A água do município foi projetada para o uso da população que hoje praticamente aumentou e 1/3. Se não tiver impacto agora terá no futuro pois Rio Doce, não diferente de milhares de municípios do Brasil tem os recursos hídricos limitados.

O município de Rio Doce perdeu os royalties da hidrelétrica Risoleta Neves.

As terras produtivas foram compradas pela Renova.

Houve um aquecimento do comércio local referente aos restaurantes, quando tudo isso acabar como ficarão esses proprietários e seus funcionários?

4- Quais os impactos ambientais sofridos?

Rio Doce foi o mais impactado pelo crime ambiental. No lago de Candonga ficarão depositados mais de 10 milhões de metros cúbicos de rejeitos.



O rejeito tóxico será colocado impactando o meio ambiente de forma irreversível.

A fazenda Micaela hoje é uma barragem de rejeito que impactou o meio ambiente e coloca a comunidade de Santana do deserto em risco eminente caso haja um possível rompimento.

Hoje a nascente que abastece a Comunidade encontra-se toda contaminada.

5- Para além das indenizações e do cartão emergencial, como será a segurança financeira do município?

- Faz-se necessário elaboração de um laudo técnico sobre as questões do impacto na saúde pública.
- Elaboração de Diagnóstico Social realizado tecnicamente para implantarmos um projeto mais consistente e com mais segurança.
- Os rejeitos do lago nunca serão tirados, os peixes, portanto não poderão ser pescados, os faiscares não podem faiscar mais. É preciso um programa de desenvolvimento econômico para a comunidade tradicional de Rio Doce.

6- A partir do debate realizada foram constatados a necessidade dos seguintes profissionais:

- Assistente social,
- Psicólogo,
- Antropólogo,
- Engenheiro Agrônomo,
- Engenheiro Ambiental;
- Engenheiro Florestal;
- Advogado;
- Biólogo (especialista em piscicultura);
- Hidrólogo,
- Geólogo,
- Bacharel em Cooperativismo.

Estudos sociais: através da pesquisa; estudos da saúde pública, estudos sobre o turismo, estudo sobre o mercado (para saber o que pode ser produzido), qualidade da água e outros.



RELATÓRIO DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE A COMISSÃO DOS ATINGIDOS DE SANTA CRUZ E XOPOTÓ E ASSESSORIA TÉCNICA-CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI

Data: 10/04/2018

Local: Rio Doce

Objetivo: elaboração do escopo do projeto para Assessoria Técnica através do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini.

Participação: todos integrantes da Comissão dos atingidos de Santa Cruz do Escalvado e Xopotó, Antônio Maria, Grasielle Costa Santos- Assistente Social, ambos representantes do Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini; Domingos Assessor Jurídico. Totalizando 80 pessoas.

1-Abertura – Iniciou-se a reunião com a abertura realizada pelo Sr. Geraldo Felipe – representante da Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado que deu as boas-vindas a todos os presentes, passando a palavra para os representantes do Centro que se apresentaram e propuseram que todos ali presentes se apresentassem, em seguida esclareceu o objetivo da reunião que era ouvir a comissão de atingidos, bem como, suas expectativas e necessidades, além de levantar dados para elaboração do escopo do Projeto de Assessoria Técnica.

2- Roda de Conversa- dirigida por Antônio Maria e demais participantes.

Primeira questão:

3) Como era o território antes do rompimento da barragem?

“...nossa vida era normal, tranquila, vivíamos sossegados cuidando das nossas famílias”.

“ Todos aqui viviam que era uma maravilha, tínhamos lazer, casa de campo para alugar, turismo e comércio”.

“Era forte a área de turismo, comércio de peixes e outros”.

“O rio sempre foi nosso, era lá que fazíamos amigos, nossas festas, lazer, sentíamos a água bater em nossos pés, hoje não podemos fazer mais isso”.

4) Como está hoje?

Não temos mais acesso ao rio, será que algum dia ele volta ao seu curso natural?



“Há um grande mal cheiro, poeira, mosquitos, aquisição de doenças, grande índice de uso de drogas e outros. Queda na produção de leite de 16 mil litros caiu para 1500. Na agricultura não se pode mais produzir, não temos mais acesso a água, estradas, hoje estamos doentes, sem casa, sem renda”.

“O comércio da areia, brita, acabou”.

3-Quais são os problemas sócio econômicos gerados pelo rompimento da barragem?

Impacto no comércio é visível, os areais não funcionam, não se pode mais pescar ou faiscar e com isso a subsistência da comunidade tradicional foi ameaçada. Houve perda de postos de trabalho tais como: Promel;

Bios: prestadora de serviço de transposição do peixe para a piracema do lago.

Perda de postos de trabalho na fazenda Porto Alegre.

Perda do solo para os agricultores o que leva a impossibilidade de exercer atividade agrícola.

A criação do gado está comprometida por causa da água.

Supressão da mata ciliar; ausência de irrigação.

Os impactos financeiros futuros precisam ser analisados.

Estamos 3 anos sem piracema e constata-se a diminuição da mata ciliar

A espécies nativas foram comprometidas pela lama e os metais pesados contaminam o pescado.

A questão imobiliária sofreu muito hoje os alugueis estão acima da possibilidade dos moradores que não tem casa própria.

A água do município foi projetada para o uso da população que hoje praticamente aumentou e 1/3. Se não tiver impacto agora terá no futuro pois Rio Doce, não diferente de milhares de municípios do Brasil tem os recursos hídricos limitados.

As terras produtivas foram compradas pela Renova.

4- Quais os impactos ambientais sofridos?

As comunidades sofrerão grande impacto, muitas pessoas com problemas psicológicos, fazendo uso de medicação controlada.

A água é imprópria para consumo.

O rejeito tóxico será colocado impactando o meio ambiente de forma irreversível.



5- Para além das indenizações e do cartão emergencial, como será a segurança financeira do município?

- Faz-se necessário elaboração de um laudo técnico sobre a situação da fauna e flora após a problemática da lama.
- Elaboração de Diagnóstico Social realizado tecnicamente para implantarmos um projeto mais consistente e com mais segurança.
- Os rejeitos do lago nunca serão tirados, os peixes, portanto não poderão ser pescados, os faiscaidores não podem faiscar mais. É preciso um programa de reativação econômica para todas as famílias atingidas.
- Construção da Matriz de Danos

6- A partir do debate realizada foram constatados a necessidade dos seguintes profissionais:

- Assistente social,
- Psicólogo,
- Antropólogo,
- Engenheiro Agrônomo,
- Engenheiro Ambiental;
- Engenheiro Florestal;
- Advogado;
- Biólogo (especialista em piscicultura);
- Hidrólogo,
- Geólogo,

Estudos sociais: através da pesquisa; estudos da saúde pública, estudos sobre o turismo, estudo sobre o mercado (para saber o que pode ser produzido).



Exmo. Sr. Juiz da 6ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte,

Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

O Comitê Técnico-Científico da UFMG do Projeto Brumadinho-UFMG, por sua Coordenação, vem perante V. Exa., expor e ao final requerer:

1. O Comitê Técnico-Científico, diante dos desafios apresentados no caso, entendeu existir a necessidade de uma série de estudos e ações com finalidade de concretizar sua tarefa de auxílio desse d. juízo.

2. Para tanto, elaborou nova série de Chamadas constantes do **Anexo 1**, numeradas de 37 a 67, que submete à aprovação desse juízo.

3. Objetivando esclarecer o seu planejamento, bem como buscar a cooperação das partes na concretização desse planejamento, o Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG elaborou o “Cronograma e Planejamento das Chamadas” (**Anexo 2**), em que indica suas expectativas de data para publicação das Chamadas internas, de encerramento do prazo para recebimento de propostas, e de período de desenvolvimento de atividades.

4. É certo, ainda, que há uma nova série de propostas de estudos em discussão, bem como espera-se poder contribuir com propostas oriundas da própria comunidade acadêmica da UFMG em “Chamada de Demanda Espontânea”, que também deverá ser oportunamente publicada, para seleção, em fluxo contínuo, de propostas não previstas nas Chamadas de 1 a 67.

Diante desse quadro, requer-se:

a. **Aprovação das Chamadas 37 a 67**, constantes do Anexo 1 juntado, bem como as **Chamadas 17 a 36, ainda pendentes de aprovação pelo juízo**, para que seja possível a publicação e execução conforme planejamento.

Termos em que pedem juntada e deferimento.

Belo Horizonte, 20 de novembro de 2019.

Fabiano Teodoro Lara

Coordenador do Comitê Técnico-Científico



Exmo. Sr. Juiz da 6ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte,

Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

O Comitê Técnico-Científico da UFMG do Projeto Brumadinho-UFMG, por sua Coordenação, vem perante V. Exa., expor e ao final requerer:

1. O Comitê Técnico-Científico, diante dos desafios apresentados no caso, entendeu existir a necessidade de uma série de estudos e ações com finalidade de concretizar sua tarefa de auxílio desse d. juízo.
2. Para tanto, elaborou nova série de Chamadas constantes do **Anexo 1**, numeradas de 37 a 67, que submete à aprovação desse juízo.
3. Objetivando esclarecer o seu planejamento, bem como buscar a cooperação das partes na concretização desse planejamento, o Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG elaborou o “Cronograma e Planejamento das Chamadas” (**Anexo 2**), em que indica suas expectativas de data para publicação das Chamadas internas, de encerramento do prazo para recebimento de propostas, e de período de desenvolvimento de atividades.
4. É certo, ainda, que há uma nova série de propostas de estudos em discussão, bem como espera-se poder contribuir com propostas oriundas da própria comunidade acadêmica da UFMG em “Chamada de Demanda Espontânea”, que também deverá ser oportunamente publicada, para seleção, em fluxo contínuo, de propostas não previstas nas Chamadas de 1 a 67.

Diante desse quadro, requer-se:

- a. **Aprovação das Chamadas 37 a 67**, constantes do Anexo 1 juntado, bem como as **Chamadas 17 a 36, ainda pendentes de aprovação pelo juízo**, para que seja possível a publicação e execução conforme planejamento.

Termos em que pedem juntada e deferimento.

Belo Horizonte, 20 de novembro de 2019.


Fabiano Teodoro Lara

Coordenador do Comitê Técnico-Científico



ANEXO 1 - CHAMADAS Nº 37 A 67



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 37-2019

Tipo: COLETA DE DADOS E RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO

Objeto: Condições de saúde da população dos municípios ao longo do Rio Paraopeba

Objetivo: Avaliar as condições de saúde da população residente ao longo do Rio Paraopeba considerando idade, sexo, cor da pele e situação de trabalho.

A partir de dados secundários, o relatório final deve conter precisamente as seguintes informações:

- a. Tipos de adoecimento da população;
- b. Frequência dos adoecimentos da população;
- c. Frequência de Consultas, atendimentos, encaminhamentos, procedimentos, medicamentos prescritos/dispensados, internações e outros serviços;
- d. Taxa de morbidade e mortalidade da população

Os dados deverão ser obtidos, considerando a série 2009-2019, nas bases: SINAN (Sistema Nacional de Atendimento Médico); SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade); SIH (Sistema de Informações Hospitalares); SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, nos anos 2009 a 2019. Outras bases poderão ser incluídas, se necessário.

Os produtos a serem entregues pela Coordenação do Subprojeto são:

- (1) bases de dados primária e tratada
- (2) relatório com estatísticas descritivas e de associação das respectivas bases de dados, e respostas às perguntas colocadas
- (3) relatório final contendo todas as atividades executadas

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 38-2019

Tipo: COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS E RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO

Objeto: Condições de saúde da população dos municípios ao longo do Rio Paraopeba

Objetivo: Avaliar as condições de saúde da população residente ao longo do Rio Paraopeba considerando idade, sexo, cor da pele e situação de trabalho.

A partir de dados secundários, o relatório final deve conter precisamente as seguintes informações:

- a. Tipos de adoecimento da população;
- b. Frequência dos adoecimentos da população;
- c. Frequência de Consultas, atendimentos, encaminhamentos, procedimentos, medicamentos prescritos/dispensados, internações e outros serviços;
- d. Taxa de morbidade e mortalidade da população

Os dados deverão ser obtidos, considerando a série 2009-2019, nas bases:

SINAN (Sistema Nacional de Atendimento Médico); SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade); SIH (Sistema de Informações Hospitalares); SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Outras bases poderão ser incluídas, se necessário.

Os produtos a serem entregues pela Coordenação do Subprojeto são:

- (1) bases de dados primária e tratada
- (2) relatório com estatísticas descritivas e de associação das respectivas bases de dados, e respostas às perguntas colocadas
- (3) relatório final contendo todas as atividades executadas

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 39-2019

Tipo: ANÁLISE DE IMPACTOS

Objeto: Caracterizar e coletar informações sobre os impactos, suas especificidades e intensidades nas populações ribeirinhas atingidas pelo rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão

Objetivo: A identificação e intensidade dos impactos nas populações Ribeirinhas deverão abranger as relações específicas que esses grupos estabelecem com as terras tradicionalmente ocupadas e seus recursos naturais assim especificados:

1) Impactos na Produção: plantio, criação, caça, pesca, extrativismo, artesanato e suas relações de troca – (relações de parentesco; compadrio; solidariedade entre famílias; grupos locais e comunidades); Destinação para o mercado; Destinação para as práticas sociais (festas, ritos, procissões etc.); Alterações dos princípios e lógicas produtivas; Procedimentos técnicos e agrônômicos envolvidos na produção.

2) Impactos na Organização Social: característica de conformação de famílias; inter-relações com outros grupos; ampliação de divisões ou tensões internas ou com outros grupos; impactos nos estilos, cultura e modos de vida.

3) Impactos no Acesso à Justiça: direito universal de assistência jurídica, de forma integral e gratuita na afirmação, reconhecimento, proteção e defesa dos direitos étnicos e territoriais; direito de ser informado e de participar de todos os processos que lhes digam respeito ou que os afetem, direta ou indiretamente, como membros desses povos e comunidades tradicionais, ou por meio de suas organizações representativas; garantia do acesso ao território e aos recursos tradicionalmente utilizados para a sua reprodução social, cultural, econômica, ancestral e religiosa; medidas para garantir a compreensão (e se fazer compreender) dos procedimentos legais derivados do rompimento da Barragem.

4) Impactos nos processos decisórios derivados do rompimento da Barragem: participação nas decisões sobre oferta intersetorial das ações e programas governamentais e não governamentais no planejamento, execução e avaliação dos mesmos; participação na formulação, aplicação e avaliação dos planos e programas de desenvolvimento nacional e regional; consulta sobre medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente; meios para participação livre, ou pelo menos na mesma medida assegurada aos demais cidadãos, em todos os níveis decisórios de instituições eletivas ou órgãos administrativos responsáveis por políticas e programas que lhes afetem (**Convenção n.º 169 da Organização Internacional do Trabalho, 2004, artigos 6º. e 7º.**).

5) Impacto no patrimônio cultural de natureza material e imaterial nos termos do Art. 216, Constituição de 1988 - formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; criações científicas,

artísticas e tecnológicas; obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

6) Impacto nas Terras: direitos de propriedade e de posse sobre as terras tradicionalmente ocupadas; direito de utilizar terras que não estejam exclusivamente ocupadas por eles, mas às quais, tradicionalmente haja acesso para as atividades tradicionais e de subsistência; garantia dos direitos de propriedade, posse e permanência; reassentamento ou traslado consentidos e indenizados; proteção dos recursos naturais (**Convenção n.º 169 da Organização Internacional do Trabalho, 2004, artigo 14, 15 e 16**).

Outros impactos poderão ser considerados, sendo os temas listados acima obrigatórios. A caracterização dos impactos será considerada na análise da proposta e deverá ter uma perspectiva interdisciplinar articulada.

REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS E TÉCNICAS

A coleta de informações para identificação e caracterização da população ribeirinha deverá tomar como referência os direitos previstos nas legislações Nacionais, nas Convenções e tratados Internacionais dos quais o Brasil é signatário.

O critério de identificação de Ribeirinhos na pesquisa deverá considerar as populações que habitam ao longo do Rio Paraopeba cujas formas de organização social, ocupação territorial e utilização de recursos naturais, reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica estão relacionadas a este Rio.

Outras pesquisas e metodologias complementares podem ser consideradas, tais como as cartografias sociais, entre outras metodologias voltadas à caracterização de danos coletivos e de uso e acesso a bens e serviços público e privado.

O instrumento de coleta de informações a ser aplicado deverá ser construído por equipe técnica do proponente baseado em metodologias referenciadas e que levem em consideração as indicações das partes do processo sobre as informações que entendem necessárias coletar, bem como a determinação do juízo sobre essas indicações.

REGIÃO DE REFERÊNCIA

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário



Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

PRODUTOS ESPERADOS

- 1) Relatório Consolidado de Impactos nos itens:
 - a) Impacto na Produção
 - b) Impacto na Organização Social
 - c) Impacto no Acesso à Justiça
 - d) Impactos nos processos decisórios derivados do rompimento da Barragem
 - e) Impacto no patrimônio cultural de natureza material e imaterial nos termos do Art. 216, Constituição de 1988
 - f) Impacto nas Terras
- 2) Apresentação dos resultados do relatório final em linguagem adequada a públicos não especializados.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 40-2019

Tipo: ANÁLISE DE IMPACTOS

Objeto: Estudo de base Secundária de identificação e análise dos Impactos na educação

Objetivo: Identificar impactos diretos e indiretos na dinâmica do funcionamento da escola em todos os níveis e modalidades das redes públicas e privada: 1) Acesso ao ambiente de aprendizagem; 2) Impactos no ensino e aprendizagem e 3) Impacto nas Políticas de Educação, processos sociais e de governança; 4) Impacto em grupos vulneráveis; 5) Impactos na infraestrutura.

1. Avaliação do impacto no acesso ao ambiente de aprendizagem: Diagnóstico da oferta escolar na região antes e depois do rompimento – levantamento do número de escolas, de estudantes, de professores(as), outros(as) profissionais da escola, transporte escolar, indicadores de evasão e de aprendizagem, número de matrículas (ano anterior, ano vigente e ano seguinte), interrupção do ano escolar, acesso a serviços de saúde, nutrição e proteção; matrícula escolar e currículos. Encerramento ou redução do horário de funcionamento de instituições formais e não formais de ensino (todos os níveis); Disponibilidade de atividades estruturadas alternativas (por exemplo, centros de juventude) e estruturas temporárias; Recursos humanos e materiais que podem ser necessários para o estabelecimento e manutenção de espaços temporários de aprendizagem (materiais de ensino e aprendizagem, pessoal); Acesso físico a serviços, incluindo considerações de segurança, proteção e transporte; Encerramento ou redução do funcionamento dos centros de formação (formação de professores, formação profissional etc.);

2. Avaliação dos impactos no ensino e aprendizagem: Diagnóstico do impacto nos processos pedagógicos, na aprendizagem dos estudantes, na capacidade de ensino dos docentes, na aquisição e consumo da merenda, frequência escolar, adoecimento docente, relação família-escola (comparação com a situação antes do desastre). Identificação de ameaças à saúde mental e física de professores e alunos; avaliação da necessidade de acompanhamento psicossocial de estudantes, docentes e demais profissionais da escola; Identificar lacunas críticas em recursos humanos; impactos em grupos populacionais (econômicos, sociais, geográficos) especialmente vulneráveis com atenção a questões de gênero, idade, raça e classe.

3. Avaliação dos impactos na política de educação: Identificação de interferência nas políticas educacionais pós-desastre; avaliar efeitos pós-desastre no conhecimento e habilidades (expertise técnica e a informação institucional); nos recursos (humanos, financeiros, materiais



líderes comunitários, e bens e espaços comunitários que apoiam a educação); nos sistemas de gerenciamento de informações e comunicação; na autoridade legal escolar

4. Avaliação dos impactos nos grupos com necessidades especiais: riscos imediatos e adicionais para o acesso ao espaço escolar; absenteísmo e evasão de alunos; redução substancial de professores disponíveis para educação especializada;

5. Avaliação dos impactos na Infraestrutura: impactos na infraestrutura (física, administrativa, tecnológica); avaliação da segurança de edifícios e outras infraestruturas; proteção e segurança nas unidades de educação infantil

Região de Referência:

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

Produtos Esperados:

- 1) Relatório Consolidado contendo:
 - a) Avaliação do impacto no acesso ao ambiente de aprendizagem;
 - b) Avaliação dos impactos no ensino e aprendizagem;
 - c) Avaliação dos impactos na política de educação;
 - d) Avaliação dos impactos em grupos com necessidades especiais;
 - e) Avaliação dos impactos na Infraestrutura
- 2) Relatório indicativo de temas que devem ser aprofundados através de metodologias qualitativa



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 41-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação do mercado de trabalho, do emprego e qualificação

Objetivo: O subprojeto deverá descrever o mercado de trabalho nos municípios selecionados e as mudanças esperadas com a ruptura da barragem.

O estudo tem como objetivo caracterizar o mercado de trabalho, emprego e qualificação profissional nos municípios selecionados. A paralisação de grandes unidades produtivas e de seus fornecedores locais, como é o caso das minas da Vale em Brumadinho, produzirá uma modificação da demanda por trabalho e requisitará requalificação de trabalhadores para possíveis novos empregos em outras atividades. A paralisação da oferta de emprego e a transição para novas atividades são sempre marcadas por fortes tensões relacionadas a períodos de desemprego e redução da renda domiciliar e tentativas de reinserção no mercado de trabalho. É necessário avaliar estes impactos para discutir futuras ações mitigadoras.

O estudo poderá utilizar bases de dados sobre a estrutura do mercado de trabalho, emprego, produção, população e outras disponibilizadas por outras instituições e organizações públicas. Caso necessário, o estudo poderá propor pesquisas de campo e utilizar os resultados dos estudos e bases de dados elaborados no âmbito desse projeto.

A avaliação de impactos poderá utilizar técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações para avaliar as características da área selecionada.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório caracterizará o mercado de trabalho, emprego e qualificação antes do desastre. Um terceiro relatório apresentará uma avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas nos relatórios.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 42-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação de produção e mercados

Objetivo: O projeto deverá descrever a estrutura produtiva e os mercados formalizados dos municípios atingidos e avaliar os efeitos do desastre sobre eles.

O estudo identificará e caracterizará a estrutura produtiva dos municípios selecionados: atividades agropecuárias, extrativistas, industriais, construção civil, comércio e serviços. Avaliará a estrutura em termos de número empresas, inserção setorial, produtividade, investimento, nível de emprego, massa salarial, mercados consumidores internos e externos a região, sistemas de distribuição, empresas líderes etc. Indicadores de estrutura, desempenho econômico e comparações com outras regiões deverão ser apresentados.

As avaliações têm como objetivo identificar a importância de cada segmento produtivo da estrutura econômica e na geração de emprego e rendas (valor agregado: lucros, salários, impostos e outras rendas); avaliar o grau de integração interna: encadeamentos a montante e a jusante; projetar o comportamento destas estruturas econômicas e apresentar cenários após a ruptura da barragem.

O estudo deverá utilizar pesquisas sobre a estrutura produtiva e mercados. As fontes de informações serão bases de dados públicas, como a PIA, PAS, PAC, PNAD, Censos, RAIS etc. Bases de dados específicas (não públicas ou privadas) poderão ser consideradas.

O estudo poderá utilizar bases de dados sobre a estrutura do mercado de trabalho, emprego, produção, população e outras disponibilizadas por outras instituições e organizações públicas. Caso necessário, o estudo poderá propor pesquisas de campo e utilizar os resultados dos estudos e bases de dados elaborados no âmbito desse projeto.

A avaliação de impactos poderá utilizar técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações para avaliar as características da área selecionada.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.



A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório caracterizará a produção e mercados antes do desastre. Um terceiro relatório apresentará uma avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas nos relatórios.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 43-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação das atividades produtivas informais e de seus mercados

Objetivo: O projeto tem como objetivo avaliar a estrutura produtiva e os mercados nos municípios selecionados após o desastre tendo como foco as atividades produtivas informais, domésticas e cooperadas e os efeitos do desastre sobre elas.

O estudo caracterizará a economia informal, a produção associativa e cooperativa, as atividades domiciliares. Descreverá e avaliará os impactos decorrentes do rompimento da barragem B1 em Brumadinho nesta produção. Ao identificar e caracterizar as principais atividades econômicas, o estudo deverá tipificar seus proprietários, o funcionamento do negócio, estrutura e modo de produção, a inserção setorial, os empregos, os salários, a perenidade e sazonalidade das atividades e os mercados consumidores etc.

Os mercados consumidores das principais atividades informais é um tema relevante. É importante avaliar os sistemas de distribuição, comercialização e formação de preços. A organização institucional das atividades informais (associações, sindicatos e outras formas de representação etc.) é outro tema de interesse.

O estudo deverá utilizar documentos, relatórios e pesquisas sobre economia informal e, também, informações oriundas de cooperativas e associações locais. Como as bases de dados oficiais são limitadas, informações coletadas em organizações locais, sindicatos e associações são relevantes. Para tanto, poderão ser propostos trabalhos de campo.

O estudo poderá utilizar bases de dados sobre a estrutura do mercado de trabalho, emprego, produção, população e outras disponibilizadas por outras instituições e organizações públicas e, neste caso outras informações disponibilizadas por organizações locais. Caso necessário, o estudo poderá propor pesquisas de campo e utilizar os resultados dos estudos e bases de dados elaborados no âmbito desse projeto.

A avaliação de impactos poderá utilizar técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações para avaliar as características da área selecionada.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4)



Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório caracterizará a produção informal e seus mercados antes do desastre. Um terceiro relatório apresentará uma avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas nos relatórios.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 44-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação do padrão de consumo e dos mercados locais

Objetivo: O projeto tem como objetivo caracterizar o padrão de consumo da população e as condições de acesso a bens e serviços, bem como os possíveis impactos do desastre sobre esses padrões.

O estudo avaliará as estruturas de consumo e gastos domésticos com o objetivo de mensurar as condições de vida da população. Na avaliação do padrão de consumo deverá constar os bens de consumo duráveis e não-duráveis além de serviços de educação, saúde, transporte etc.

A avaliação permitirá conhecer o consumo e gastos das famílias considerando os níveis de renda, tipo de atividades e localização (urbana e rural). Tal análise será um componente importante para estimar o porte e composição do mercado consumidor dos municípios selecionados.

A informação sobre o padrão de consumo permitirá avaliar a compatibilidade entre a demanda regional e produção regional e estabelecer um instrumento de monitoramento do nível de consumo e bem-estar da população.

O estudo deverá utilizar pesquisas nacionais sobre consumo, custo de vida e índice de preços. As metodologias e bases de dados públicas ou similares a PNAD, POF, Censos e índices de preços como INPC e IPCA são referências importantes para este estudo.

A avaliação de impactos poderá utilizar técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações para avaliar as características da área selecionada.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório caracterizará os mercados e o padrão de consumo antes do desastre. Um terceiro relatório apresentará uma avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas nos relatórios.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 45-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação da estrutura e da articulação regional

Objetivo: O projeto tem como objetivo identificar a inserção dos municípios selecionados no seu entorno considerando diversas escalas espaciais e avaliar seu comportamento antes e depois da ruptura da barragem.

O objetivo do estudo é avaliar a posição dos municípios selecionados na estrutura regional em diversas escalas: local (articulação interna em relação ao grupo de municípios atingidos), microrregional, mesorregional e estadual.

A avaliação da rede urbana local (sede do município, povoados, distritos, vilas etc.) e suas estruturas socioeconômicas permitirá identificar as várias formas de articulação regional. Para tanto, abordagens que capturem as hierarquias e a estrutura da polarização socioeconômica, as redes urbano-regionais e as principais atividades polarizadoras são relevantes.

Indicadores de fluxos de bens e serviços e avaliação da mobilidade intermunicipal são temas importantes para análise do grau de integração. Avaliar o deslocamento pendular da população, os fluxos de serviços e produtos, serviços polarizadores, sistemas de transporte e comunicação, identificar as grandes atividades econômicas estruturantes da produção e do espaço socioeconômico.

A análise avaliará grau de coesão ou integração entre os municípios selecionados e entre eles e seu entorno socioeconômico. O estudo deverá apresentar a rede urbana regional na qual os municípios e seus diversos núcleos urbanos estão inseridos. Esta avaliação permitirá detalhar ações de recuperação considerando específicas articulações locais, micro e mesorregional. Em suma,

O estudo poderá propor pesquisas de campo e utilizar os resultados dos estudos e bases de dados elaborados no âmbito desse projeto. O estudo poderá utilizar bases de dados disponibilizadas por outras instituições e organizações públicas.

A análise poderá utilizar técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações para avaliar as características da área selecionada.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário



Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório caracterizará a rede urbana e as hierarquias antes do desastre. Um terceiro relatório apresentará uma avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas nos relatórios.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 46-2019**Tipo:** ANÁLISE SOCIOECONÔMICA**Objeto:** Elaboração de sistema de informações NFE**Objetivo:** Identificação dos fluxos de bens e serviços nos municípios impactados com objetivo de criar indicadores de nível de atividade.

Desde 2010, os contribuintes de ICMS em Minas Gerais emitem a Nota Fiscal Eletrônica (NFe), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe) e Escrituração Fiscal Digital (EFD). Este conjunto de documentos significa acesso a dados primários sobre o comportamento econômico dos contribuintes.

O estudo deverá identificar os fluxos comerciais da área selecionada: atividades agropecuárias, extrativistas, industriais, construção civil, comércio e serviços que utilizem a nota fiscal eletrônica (NFe). Deverá desenvolver metodologia para o tratamento das informações primárias e para identificar os fluxos comerciais.

A exploração sistemática desta base dados primária e sua operacionalização exige apropriação interpretativa, processando-se inicialmente a segmentação dos fluxos comerciais e o diagnóstico dos principais produtos comercializados e delimitando, assim a matriz de comércio inter-regional do ICMS existente na área impactada.

Essa matriz fornece um referencial analítico importante para o desenvolvimento de estudos sobre a composição e nível da atividade econômica da área selecionada antes e depois do desastre e um possível indicador de monitoramento da recuperação econômica.

A pesquisa deverá elaborar a matriz de comércio da área selecionada e suas conexões externas (outras economias municipais e regionais), uma vez que a área selecionada não é autônoma (ausência de comércio inter-regional).

A elaboração da matriz de comércio requer (i) o desenvolvimento de conceituação teórica para a identificação dos fluxos econômicos, (ii) definição da pauta de produtos e serviços envolvidos e sua respectiva consolidação econômico-fiscal e (iii) o levantamento e agregação dos dados econômico-fiscais.

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) é referência para estrutura da matriz, mas poderá ser modificada de forma fundamentada para atender as particularidades do caso em discussão.

O estudo poderá utilizar técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações para avaliar as características da área selecionada.

A base de dados primária (sem tratamento) será disponibilizada aos pesquisadores. O conjunto de produtos e serviços registrados é imenso, portanto, alguns destes bens comercializados poderão ser considerados preferenciais na constituição deste sistema de informação.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório apresentará uma matriz preliminar dos fluxos de comércio na área selecionada, com preferência para produtos e serviços a serem indicados. Relatórios subsequentes ampliarão e aperfeiçoarão o sistema de informação. Análises parciais poderão ser apresentadas nos relatórios parciais. No relatório final serão apresentadas as matrizes, seus resultados e análises que subsidiem futuras ações de reparação, recuperação e compensação, além dos citados indicadores de monitoramento.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 47-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação da situação fiscal dos municípios atingidos

Objetivo: Caracterizar a situação fiscal dos municípios atingidos antes e após o rompimento da barragem de Brumadinho.

O estudo tem como objetivo avaliar a situação fiscal dos municípios atingidos. Deverão ser coletadas informações fiscais dos municípios nos cinco anos que precedem o rompimento da barragem. Estas informações permitirão detalhar a estrutura fiscal dos municípios e futuramente avaliar cenários após ruptura da barragem.

A coleta de informações deverá ocorrer a partir das estatísticas oficiais sobre contas públicas municipais. Deverão ser apresentados cenários fiscais tendenciais supondo ausência do rompimento da barragem, cenários fiscais considerando o rompimento da barragem e avaliação comparativa de cenários.

Ao final, deverão ser entregues quatro produtos ou relatórios contendo: (1) caracterização da estrutura fiscal de cada um dos municípios até a ocorrência do rompimento da barragem de Brumadinho; (2) cenários tendenciais supondo ausência de rompimento da barragem e (3) cenários considerando o rompimento da barragem, (4) avaliação dos cenários discriminando o impacto do rompimento da barragem na situação fiscal de cada município.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 48-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Avaliação das infraestruturas urbanas e rurais

Objetivo: O projeto tem como objetivo caracterizar e avaliar as condições das infraestruturas urbanas e rurais dos municípios atingidos pelo desastre ocorrido a partir do rompimento da barragem B1 em Brumadinho e por seus desdobramentos.

O estudo deverá ser realizado a partir de duas perspectivas. A primeira é identificar, caracterizar e avaliar os impactos sobre as edificações, públicas e privadas, com especial atenção às moradias. Além de uma avaliação criteriosa sobre os impactos decorrentes do rompimento da barragem e o volume de rejeitos disponibilizado à jusante, também deverão ser avaliados os danos decorrentes de todo aparato voltado à reparação e mitigação de danos, por exemplo, os oriundos da circulação de veículos. Também deverão ser avaliados possíveis agravamentos de fragilidades estruturais já existentes.

A segunda é identificar, caracterizar e avaliar os impactos sobre as infraestruturas e serviços urbanos e rurais. De modo que, deverão ser avaliados os impactos sobre vias (urbanas e rurais) de diferentes modais e sistema de mobilidade; equipamentos públicos de uso coletivo (tais como praças, parques, locais de encontro, mobiliário urbano etc.); redes e equipamentos de abastecimento de água; redes e equipamentos de esgotamento sanitário; redes e equipamentos de drenagem pluvial; redes e equipamentos de coleta e disposição de resíduos sólidos; redes e equipamentos de geração e distribuição de energia elétrica; entre outros de teor similar. Também deverão ser avaliados possíveis agravamentos de fragilidades estruturais já existentes e possíveis efeitos de perpetuação do dano ao longo do tempo.

O estudo deverá propor pesquisas de campo e utilizar os resultados dos estudos e bases de dados elaborados no âmbito desse projeto. O estudo poderá utilizar bases de dados disponibilizadas por outras instituições e organizações públicas. Deverá envolver a participação da população atingida, a aplicação de métodos de análise e verificação de patologias construtivas, avaliações geotécnicas e outras necessárias à identificação, caracterização, natureza e a persistência do dano. Poderão ser utilizadas técnicas estatísticas, econométricas, modelos e simulações.

Ao final, deverão ser entregues como produtos: (1) relatório contendo a proposta metodológica para avaliação dos impactos; (2) base de dados primária, georreferenciada, com a relação de impactos; (3)



base de dados tratada com suas respectivas instruções de uso; (4) relatório com o diagnóstico de impactos; e (5) relatório final contendo todas as atividades executadas;

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 49-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Análise do impacto nos serviços de saúde da população

Objetivo: Caracterizar os efeitos da ruptura da barragem sobre a estrutura de saúde do entorno considerando sua utilização e despesas correspondentes.

A ruptura da barragem em Brumadinho causou impactos em vários sistemas públicos de atendimento à população, sendo um deles o sistema de saúde. Os impactos podem ser de curto, médio e longo prazos. Caso se mantenha estrutura de oferta local em situação de mudança na demanda, pode ocorrer deslocamento de demanda para o entorno, notadamente para municípios mais próximos.

Para identificar estes impactos e efeitos, é necessário avaliar as demandas e serviços existentes na região atingida no período anterior a ruptura da barragem. Na sequência, avaliar deslocamento e intensidade nos serviços locais e no entorno para identificar variações no uso e consequentes despesas diferenciais.

O estudo deverá apresentar os impactos sobre a rede de atenção à saúde dos municípios em seus diferentes níveis (exemplo, atenção primária, secundária e terciária) e as estimativas dos efeitos em termos de volume de gastos adicionais necessários para o atendimento dos novos patamares de demanda. Apresentará projeções e cenários de possíveis efeitos sobre a rede de atenção à saúde dos municípios em termos de tipos de serviços utilizados e custeio.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório apresentará a avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas em relatório parcial. Indicadores de monitoramento deverão ser apresentados.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 50-2019

Tipo: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Objeto: Análise do impacto nos serviços de proteção social da população

Objetivo: Caracterizar os efeitos da ruptura da barragem sobre a rede de proteção social dos municípios atingidos, considerando sua utilização e despesas correspondentes.

A ruptura da barragem em Brumadinho causou impactos em vários sistemas públicos de atendimento à população, sendo um deles o sistema de proteção social. Os impactos podem ser de curto, médio e longo prazos. Caso se mantenha estrutura de oferta local em situação de mudança na demanda, pode ocorrer o agravamento de situações de vulnerabilidade social, tanto das eventualmente geradas pelo desastre, quanto às já existentes no território.

Para identificar estes impactos e efeitos, é necessário avaliar as demandas e serviços existentes na região atingida no período anterior a ruptura da barragem. Na sequência, avaliar a intensidade da demanda sobre os serviços locais e no entorno para identificar variações no uso e consequentes despesas diferenciais.

O estudo deverá apresentar os impactos sobre a rede de proteção social dos municípios em seus diferentes níveis (exemplo, **CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social**) e as estimativas dos efeitos em termos de volume de gastos adicionais necessários para o atendimento dos novos patamares de demanda. Apresentará projeções e cenários de possíveis efeitos sobre a rede de atenção à saúde dos municípios em termos de tipos de serviços utilizados e custeio.

A região de referência é a que compreende os municípios ao longo do Rio Paraopeba, de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, a saber: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal, (6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

A pesquisa apresentará um relatório parcial com a descrição completa das bases de dados, procedimentos e métodos adotados. Um segundo relatório apresentará a avaliação da área selecionada após o desastre. Análises parciais poderão ser apresentadas em relatório parcial. Indicadores de monitoramento deverão ser apresentados.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 51-2019**Tipo:** ANÁLISE DE MATERIAL**Objeto:** Ictiofauna**Objetivo:** Determinação de compostos orgânicos tóxicos em peixes da bacia do Rio Paraopeba

Para a determinação da presença e concentração de compostos orgânicos tóxicos na musculatura/filé e vísceras de peixes deverá ser realizada a padronização e validação de métodos analíticos de acordo com o Manual de Garantia da Qualidade Analítica em Resíduos e Contaminante de Alimentos-MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, Brasília, 2011, ISBN 978-85-7991-055-5), EPA 823-B-00-007 "*Guidance for Assessing Chemical Contaminant Data for Use in Fish Advisories*"-EPA (US Environmental Protection Agency-EPA, EPA publication nº 823-B-00-007, 2000) ou manuais equivalentes reconhecidos e utilizados internacionalmente. Deverá ser produzido relatório de validação e desempenho para os métodos padronizados, para cada elemento, de acordo com as matrizes supramencionadas. Esses deverão ser enviados para análise e parecer do CTC previamente a análise das amostras

Realizar a determinação da presença e concentração de compostos orgânicos tóxicos nas amostras de musculatura/filé e vísceras coletadas de peixes na Bacia do Rio Paraopeba na chamada de coleta.

A entrega das amostras a serem analisadas será realizada por membro designado pelo CTC e as análises deverão ser auditadas por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.

Dados da análise e rastreabilidade: as análises deverão realizadas sob sistema de gestão da qualidade equivalente aos critérios e determinações descritos na norma ISO 17.025.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 52-2019**Tipo:** ANÁLISE DE MATERIAL**Objeto:** Fauna e animais domésticos**Objetivo:** Determinação de compostos orgânicos tóxicos em animais da fauna e domésticos na bacia do Rio Paraopeba.

Para a determinação da presença e concentração de compostos orgânicos tóxicos nas amostras coletadas (pelos, penas, fezes, urina, sangue, soro e leite) de animais domésticos e silvestres, deverá ser realizada a padronização e validação de métodos analíticos de acordo com o Manual de Garantia da Qualidade Analítica em Resíduos e Contaminante de Alimentos-MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, Brasília, 2011, ISBN 978-85-7991-055-5) ou manuais equivalentes reconhecidos e utilizados internacionalmente. Deverá ser produzido relatório de validação e desempenho para os métodos padronizados para cada elemento de acordo com as matrizes supramencionadas. Esses deverão ser enviados para análise e parecer do CTC previamente a análise das amostras

Realizar a determinação da presença e concentração compostos orgânicos tóxicos nas amostras de pelos, penas, fezes, urina, sangue, soro e leite coletadas de animais domésticos e silvestres nas chamadas de coleta.

A entrega das amostras a serem analisadas será realizada por membro designado pelo CTC e as análises deverão ser auditadas por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.

Dados da análise e rastreabilidade: as análises deverão realizadas sob sistema de gestão da qualidade equivalente aos critérios e determinações descritos na norma ISO 17.025.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 53-2019**Tipo:** ANÁLISE DE MATERIAL**Objeto:** Fauna e animais domésticos**Objetivo:** Determinação da causa mortis de animais silvestres e domésticos encontrados mortos ou que vierem a óbito nas comunidades e propriedades rurais na área de estudo na bacia do Rio Paraopeba.

Realizar a partir dos espécimes biológicos coletados na chamada de coleta a determinação da causa mortis de animais silvestres e domésticos com o uso de métodos histopatológicos, sorológicos, toxicológicos, de biologia molecular, entre outros de acordo com a suspeita clínica ou dados coletados a necropsia dos animais.

A entrega das amostras a serem analisadas será realizada por membro designado pelo CTC e as análises deverão ser auditadas por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.

Deverá ser produzido laudo técnico, assinado por profissional legalmente habilitado, com a descrição dos resultados dos exames realizados e o diagnóstico final de cada animal analisado.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 54-2019**Tipo:** ANÁLISE DE MATERIAL**Objeto:** Ictiofauna**Objetivo:** Determinação do status sanitário e alterações patológicas nos peixes coletados na bacia do Rio Paraopeba.

Realizar a partir dos espécimes biológicos coletados na chamada de coleta a determinação de alterações patológicas nos peixes do rio Paraopeba associadas as alterações limnológicas, contaminação por metais e metaloides, e compostos orgânicos tóxicos a fim de determinar o status sanitário e o impacto médio e longo prazo nas populações piscícolas.

A entrega das amostras a serem analisadas será realizada por membro designado pelo CTC e as análises deverão ser auditadas por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.

Deverá ser produzido laudo técnico, assinado por profissional legalmente habilitado, com a descrição dos resultados dos exames de cada animal analisado.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 55-2019**Tipo:** COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO**Objeto:** Caracterização das propriedades com exploração pecuária atingidas**Objetivo:** Coletar e analisar informações para caracterizar as propriedades rurais com exploração pecuária localizadas na área de estudo da Bacia do Rio Paraopeba a fim de identificar a intensidade dos impactos na atividade agropecuária atingida.

A partir do banco de dados cadastral de propriedades rurais com exploração pecuária do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), realizar a identificação das propriedades supramencionadas na área de estudo. Realizar a partir da visita *in loco* nas propriedades rurais ou contato remoto, quando possível, a identificação e caracterização da população animal e produção existente antes do rompimento (número, espécie, raça, idade, tipo de sistema de produção, desempenho zootécnico, produção por período, estimativa de custos e receitas, status sanitário aparente do rebanho, entre outros) e após o evento.

As visitas deverão ser auditadas por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 56-2019**Tipo:** ANÁLISE DE MATERIAL**Objeto:** Animais domésticos**Objetivo:** Avaliar o status sanitário, ocorrência de doenças infecciosas e não infecciosas em animais domésticos de produção nas propriedades rurais na área de estudo na bacia do Rio Paraopeba.

Realizar a partir da visita *in loco* nas propriedades rurais identificadas previamente como impactadas na chamada de coleta dados, a avaliação clínica e exames complementares dos animais de produção a fim de determinar os status sanitário, ocorrência de doenças infecciosas e não infecciosas.

As visitas deverão ser auditadas por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.

Deverá ser produzido laudo técnico, assinado por profissional legalmente habilitado, com a descrição dos resultados dos exames realizados e o diagnóstico das doenças infecciosas e não infecciosas detectadas em cada uma das propriedades.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 57-2019

Tipo: DISPONIBILIDADE DE METAIS E METALOIDES EM REJEITO

Objeto: Rejeito

Objetivo: Estudos de disponibilidade de metais e metaloides em rejeito.

A avaliação de disponibilidade dá informações importantes de mobilidade de poluentes no ambiente e, portanto, rotas de exposição e danos a organismos vivos.

As amostras deverão ser escolhidas entre as que apresentaram concentrações mais altas de metais ou metaloides no Subprojeto de análise de rejeito (22/19), armazenadas a -20°C.

A disponibilidade de metais e metaloides será avaliada utilizando-se protocolos de extração sequencial e extração parcial preconizados em literatura. As metodologias utilizadas deverão ser otimizadas e validadas.

Os resultados obtidos deverão ser avaliados considerando-se resultados de análises de outros subprojetos e utilizando-se de preferência métodos estatísticos multivariados.

A entrega e o processamento inicial das amostras deverão ser auditados por agente independente, credenciado para tanto, contratado pelo próprio proponente, podendo ser acompanhado por membro do Comitê e representantes das partes.

Dados da amostra e rastreabilidade: cada amostra deverá ser identificada por código de barras GS1-128 e cadastrada com informações relativas à sua coleta, aos responsáveis pela coleta, pela auditoria da coleta, pelo transporte e pelo recebimento para armazenamento, dentre outras informações relevantes.



Chamada Projeto Brumadinho-UFMG nº 58-2019

Tipo: DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO

Objeto: Mapeamento e caracterização das propriedades pertencentes à sub-bacia do Ribeirão Ferro-Carvão, antes e após o rompimento

Objetivos: Identificar áreas impactadas pelo rompimento e pelo rejeito em cada propriedade e correlacionar às atividades econômicas nelas desenvolvidas, antes e após o rompimento. Deverão ser utilizadas imagens de satélite de alta resolução para a delimitação de áreas e classes de uso do solo. São resultados esperados: a entrega de relatório, mapeamento, registros fotográficos, gráficos e cálculos de porcentagem de área impactada, em relação à cada propriedade e em relação à área da bacia, enfatizando os tipos de uso e discussões acerca das alterações no uso. Os resultados devem subsidiar as alterações observadas quanto ao espaço e tempo. Todo o material deverá ser georreferenciado, obedecendo os padrões IBGE (2015) para SIRGAS2000, quanto ao referencial geodésico adotado no Brasil.

